

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019



REAL PUBLICIDADE

## Relatório da Administração – Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação dos senhores o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Ressalta-se que os Pareceres dos Auditores Atuariais Independentes se encontram em processo de revisão de auditoria atuarial e tão logo seja concluído referido processo, será divulgado à apreciação dos senhores acionistas, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

As Demonstrações Contábeis consolidadas foram preparadas conforme as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), associadas às normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis - *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do IRB Brasil RE (<http://ri.irbre.com/pb/central-de-resultados>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### PRINCIPAIS EVENTOS DE DESTAQUE

#### Investigação Independente e Apurações Internas

Conforme noticiado em Fato Relevante publicado em 4 de março de 2020 e Comunicado ao Mercado em 3 de abril de 2020, a Companhia instalou investigação independente para identificar os responsáveis pela disseminação de informações inverídicas acerca da base acionária da Companhia. Para tanto, foi contratada em março de 2020 a assessoria externa da KPMG Assesores Ltda. e Felsberg Advogados para conduzir de forma independente as devidas análises.

Em 26 de junho de 2020, a Companhia informou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a conclusão da investigação, tendo identificado os responsáveis que praticaram os atos irregulares no que tange a questão da base acionária. Paralelamente, a nova Administração da Companhia, após apurações internas, também detrataram de: (i) a existência de pagamento de valores indevidos, sem a aprovação do Conselho de Administração e, a título de bônus (não vinculados aos programas regulares de remuneração), ao ex-Diretor e outros colaboradores do IRB Brasil RE e suas controladas, no montante identificado de aproximadamente R\$ 60 milhões; e (ii) a realização de compra acima do limite inicial de execução pela Diretoria, que poderia ser efetuada sem voltar para aprovação do Conselho de Administração. Uma vez excedido este limite, a Diretoria deveria voltar ao Conselho de Administração. O ex-Diretor que executou a compra, à época, excedeu este limite em 2.850.000 ações, sem autorização prévia do Conselho de Administração. Ressalta-se, que o desrespeito aos limites não se refere ao limite do Programa de Recomprou propriamente dito, conforme divulgado ao mercado em 19 de fevereiro de 2020, nos termos da Instrução CVM nº 567. A Companhia apresentou as conclusões de todas as apurações acima indicadas ao Ministério Público Federal, Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Superintendência de Seguros Privados - Susep. A Companhia irá colaborar com as investigações que vierem a ser conduzidas pelas autoridades competentes, fornecendo os devidos esclarecimentos, informações e documentos que se fizerem necessários. Do mesmo modo, a Companhia tomará as devidas providências legais a fim de se ressarcir de todos os prejuízos que lhe foram causados por condutas irregulares cometidas pelos indivíduos envolvidos. Todas essas operações foram realizadas à revelia do Conselho de Administração e os responsáveis primários já identificados por todas estas irregularidades apuradas não integram mais os quadros da Companhia.

Considerando os indícios de disseminação de informações inverídicas mencionadas acima, a Administração da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, adotou procedimentos adicionais de levantamento de dados e informações, com o auxílio de especialistas externos em forense, para investigar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os trabalhos foram substancialmente concluídos em 26 de junho de 2020 e como resultado, as seguintes principais ações foram ou estão sendo adotadas:

- Governança Corporativa: revisão dos Estatutos Sociais, com objetivo de avançar às melhores práticas; ampliação do número de conselheiros independentes e eliminação de suplências; ampliação do número de diretores estatutários e melhor especificação das respectivas responsabilidades; revisão dos Comitês de apoio ao Conselho de Administração e de seus regulamentos, prevendo a participação de especialistas externos.
- Pessoas: substituição dos executivos que exerciam funções chave, incluindo diretoria executiva e estatutária; afastamento de funcionários; análise da estrutura funcional da Companhia; redefinição de política de bônus e demais benefícios vinculados à performance individual dos funcionários e executivos, com maior ênfase a meritocracia e as atribuições específicas de cada função.
- Controles internos: (i) levantamento de processos internos, para identificar e corrigir eventuais vulnerabilidades dos controles internos que teriam permitido a ocorrência de manipulações; (ii) análise e redefinição, quando aplicável, das políticas contábeis e atuariais internas que requerem julgamentos críticos, notadamente relacionados às reservas técnicas; (iii) levantamento de políticas e procedimentos de tecnologia de informação, notadamente em relação a revisão de controles de acesso e segregação de funções; (iv) correção das vulnerabilidades dos canais de denúncias;
- Demonstrações contábeis: Correção de saldos das demonstrações contábeis e respectivas divulgações.

Parte das ações acima descritas estão em curso e serão concluídas até o primeiro semestre de 2021. A Companhia continuará atuando na prevenção de fraudes e manipulações, mediante a adoção de uma política rígida de ética e conduta a ser disseminada entre funcionários, clientes e parceiros. O IRB Brasil RE é uma instituição sólida, tradicional, com elevados níveis de solvência e performance operacional consistente e manterá o compromisso de atuar com responsabilidade e integridade perante seus clientes, acionistas e mercado em geral.

#### Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2019

Como resultado da aplicação de procedimentos de levantamento de dados e informações, com auxílio de especialistas externos de forense, para verificar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, verificou-se que ex-diretores e outros colaboradores da Companhia e Controladas praticaram irregularidades que culminaram na modificação intencional e sistêmica de dados operacionais da Companhia relacionados, principalmente, à provisão de sinistros a liquidar.

Por conta disto, corrigiram-se distorções referentes às operações de resseguro e retrocessão nos anos de 2019, 2018 e de períodos anteriores que geralmente referem-se (i) ao registro em competências inadequadas de determinados sinistros, (ii) ausência de registro da provisão de sinistros a liquidar para certos sinistros e (iii) ao registro a menor da provisão de sinistros a liquidar. Essas distorções estavam relacionadas principalmente ao momento incorreto de quando determinados elementos de custo e participação em lucros associados aos contratos com clientes e acordos relacionados foram inicialmente reconhecidos. Em conexão com a investigação interna, também se conduziu uma análise abrangente dos contratos de clientes, venda de ativos e outros acordos relacionados para identificar outras possíveis distorções, bem como pagamentos de incentivos e benefícios.

Os impactos dos erros nas demonstrações contábeis históricas da Companhia são relevantes e, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como suas cifras comparativas, estão sendo corrigidas e reemitidas. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, anteriormente divulgadas, estão sendo retiradas de circulação e substituídas por essas novas demonstrações financeiras, que serão objeto de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser convocada.

As contabilizações indevidas, representaram um impacto no lucro líquido da Companhia para 2019 de R\$ 553,4 milhões e de R\$ 117,2 milhões em 2018, conforme resumo dos ajustes identificados abaixo:

Impactos no resultado e patrimônio da Companhia	Item	Controladora e Consolidado		
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018
Provisões técnicas líquidas de retrocessão, incluindo juros e variação cambial.....	(a)	(582.877)	(195.345)	(310.929)
Programa de bonificação de executivos.....	(b)	29.274	-	-
Resultado Patrimonial IRB Investimentos.....	(c)	(110.192)	-	-
Outros ajustes.....	(d)	(13.417)	-	-
Reculta (despesa) com tributos, imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes.....	(e)	123.796	78.138	59.005
<b>Efeito no resultado.....</b>		<b>(553.416)</b>	<b>(117.207)</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos.....</b>	(f)	<b>195.348</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ajuste de exercícios anteriores.....		(369.132)	(251.924)	-
<b>Efeito no patrimônio líquido.....</b>		<b>(727.200)</b>	<b>(369.132)</b>	<b>(251.924)</b>

- a) Refere-se, principalmente, a sinistros avisados e não contabilizados ou contabilizados fora do período de competência, líquidos de retrocessão e ressarcimentos (-R\$ 471,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, -R\$ 195,3 milhões em 31 de dezembro de 2018 e -R\$ 147,5 milhões em 1º de janeiro de 2018), revisão indevida de sinistros no exterior (-R\$74,7 milhões de PSL e -R\$ 74,6 milhões de IBNR em 31 de dezembro de 2019) e diferença entre saldos contábeis e saldos operacionais do sistema legado (-R\$ 163,4 milhões em 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, em função destes ajustes, foi necessário realizar o recálculo da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) gerando um impacto de +R\$ 43,1 milhões (receita, liquida de retrocessão), e da provisão para excedente técnico (PET) de -R\$ 5,0 milhões, ambos em 31 de dezembro de 2019;
- b) Refere-se ao estorno do provisionamento da bonificação de executivos do "programa de superação", ora extinto";
- c) Refere-se principalmente a reversão da valorização e do ganho na venda do Park Shopping, registrada indevidamente na controlada IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A., e de sala comercial;
- d) Refere-se a remensuração de cotas de fundo de Investimento;
- e) PIS, COFINS, IR e CS sobre os ajustes, sendo o cálculo dos impostos da controlada pelo lucro presumido;
- f) Recálculo dos dividendos de 2019 considerando o lucro líquido ajustado.

Após esses ajustes, o lucro líquido em 2019, ajustado, registrou expansão de 9,9% em relação ao lucro líquido ajustado de 2018, passando de R\$1.101,6 milhões em 2018 para R\$1.210,1 milhões em 2019.

No que tange ao volume total de Prêmio Emitido pelo IRB Brasil RE em 2019, não houve alteração, permanecendo em R\$ 8.515,5 milhões, um crescimento de 22,3% em linha com o *guidance* apresentado ao mercado à época. Ressalta-se que outros indicadores do *guidance* de 2019 sofreram alterações, em decorrência desses ajustes contábeis, quais sejam: (i) índice de despesa administrativa, cuja faixa estimada era entre 4,6% a 5,2%, ficou em 5,4% em 2019, após os ajustes contábeis, em comparação aos 5,0% reportados anteriormente; e (ii) índice combinado ampliado, cuja faixa estimada era entre 69% a 73%, ficou em 81,2% em 2019, após os ajustes contábeis, em comparação aos 70,4% reportados anteriormente.

## Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2018
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Circulante</b> .....		<b>10.576.317</b>	<b>10.319.694</b>	<b>8.125.920</b>	<b>10.987.890</b>	<b>10.390.464</b>	<b>8.231.042</b>
Disponível.....		24.895	27.001	16.222	35.864	43.131	25.771
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	24.895	27.001	16.222	35.864	43.131	25.771
Aplicações financeiras.....	6	813.521	2.551.911	1.547.657	848.227	4.595.474	1.596.357
Créditos das operações com resseguros e retrocessões.....	7.1	5.571.827	4.428.325	3.157.420	5.571.827	4.428.424	3.157.434
Operações com seguradoras.....	7.2	3.781.669	3.122.169	2.219.337	3.781.669	3.122.169	2.219.337
Operações com resseguradoras.....	7.2	1.688.579	1.304.416	949.586	1.688.579	1.304.416	949.586
Outros créditos operacionais.....	7.2	135.390	38.014	46.606	135.390	38.113	46.620
(-) Provisão para riscos de créditos.....	7.3	(33.811)	(36.274)	(58.109)	(33.811)	(36.274)	(58.109)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas.....		3.707.918	2.997.489	3.150.178	3.707.918	2.997.506	3.179.061
Prêmios - retrocessão.....	9.2	1.143.675	929.100	810.820	1.143.675	929.100	810.820
Sinistros - retrocessão.....	9.1	2.556.476	2.058.843	2.327.797	2.556.476	2.058.660	2.356.680
Outras provisões.....	9.3	7.767	9.546	11.561	7.767	9.546	11.561
Títulos e créditos a receber.....		356.439	237.885	190.707	722.333	248.846	208.683
Títulos e créditos a receber.....	10	55.113	30.686	11.373	419.392	40.116	25.676
Créditos tributários e previdenciários.....	11.1	301.326	207.199	179.334	302.941	208.730	183.007
Despesas antecipadas.....		8.673	11.886	6.103	8.677	11.886	6.103
Custos de aquisição diferidos.....	12	93.044	65.197	57.633	93.044	65.197	57.633
<b>Não circulante</b> .....		<b>6.817.351</b>	<b>5.587.896</b>	<b>6.068.168</b>	<b>6.513.361</b>	<b>5.543.516</b>	<b>6.012.719</b>
Realizável a longo prazo.....		5.853.383	4.834.628	5.307.434	5.839.269	4.853.329	5.403.901
Aplicações financeiras.....	6	3.608.792	3.327.044	4.111.301	3.630.946	3.366.388	4.219.705
Ativos de retrocessão - provisões técnicas.....		29.038	28.845	49.473	29.038	28.845	49.473
Prêmios - retrocessão.....	9.2	29.038	28.845	49.473	29.038	28.845	49.473
Títulos e créditos a receber.....		2.205.668	1.473.642	1.142.355	2.169.400	1.452.999	1.130.418
Títulos e créditos a receber.....	10	867.443	362.200	107.333	889.416	375.168	108.544
Títulos de crédito privado.....		636.278	180.914	-	636.278	180.914	-
Outros títulos de crédito.....		231.165	181.286	107.333	253.138	194.254	108.544
Créditos tributários e previdenciários.....		643.640	458.469	406.786	585.399	424.858	393.638
Créditos tributários.....	11.1	44.726	38.715	57.868	44.713	38.643	57.868
Ativo fiscal diferido.....	11.1	598.914	419.754	348.918	540.686	386.215	335.770
Depósitos judiciais e fiscais.....	22	694.585	652.973	628.236	694.585	652.973	628.236
Custos de aquisição diferidos.....	12	9.985	5.097	4.305	9.885	5.097	4.305
Investimentos.....		837.698	636.545	629.327	547.439	573.055	477.135
Participações societárias.....	4.1	832.360	630.976	623.352	15.857	-	-
Imóveis destinados à renda.....	13	5.200	5.515	5.831	531.444	573.001	476.991
Outros Investimentos.....		138	54	144	138	54	144
Imobilizado.....	14	81.870	74.270	77.310	81.952	74.353	77.385
Intangível.....	15	44.400	42.453	54.097	44.701	42.779	54.298
<b>Total do ativo.....</b>		<b>17.393.668</b>	<b>15.907.590</b>	<b>14.194.088</b>	<b>17.501.251</b>	<b>15.933.980</b>	<b>14.243.761</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Prêmios emitidos líquidos.....		7.338.051	6.035.512	7.338.051	6.035.512
Variações das provisões técnicas.....		(728.032)	(270.874)	(728.032)	(270.874)
<b>Prêmios ganhos</b> .....	25.1	<b>6.610.019</b>	<b>5.764.638</b>	<b>6.610.019</b>	<b>5.764.638</b>
<b>Sinistros ocorridos</b> .....	25.2	<b>(5.140.525)</b>	<b>(3.030.850)</b>	<b>(5.140.525)</b>	<b>(3.030.850)</b>
Sinistros diretos.....		(5.852.926)	(3.099.830)	(5.852.926)	(3.099.830)
Salvados e ressarcimentos.....		887.133	267.583	887.133	267.583
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....		(174.732)	(198.603)	(174.732)	(198.603)
<b>Custos de aquisição</b> .....	25.3	<b>(162.141)</b>	<b>(140.720)</b>	<b>(162.141)</b>	<b>(140.720)</b>
Comissões.....		(162.141)	(140.720)	(162.141)	(140.720)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b> .....	25.5	<b>(75.159)</b>	<b>(18.292)</b>	<b>(75.159)</b>	<b>(18.292)</b>
<b>Resultado com retrocessão</b> .....	25.4	<b>(541.086)</b>	<b>(1.436.066)</b>	<b>(541.086)</b>	<b>(1.436.066)</b>
Receitas com retrocessões.....		1.793.304	326.280	1.793.304	326.280
Despesas com retrocessões.....		(1.924.425)	(1.736.473)	(1.924.425)	(1.736.473)
Salvados e ressarcimentos ao retrocessionário.....		(440.717)	(49.577)	(440.717)	(49.577)
Outras receitas e despesas operacionais.....		30.752	23.704	30.752	23.704
<b>Despesas administrativas</b> .....	25.6	<b>(269.582)</b>	<b>(221.530)</b>	<b>(329.661)</b>	<b>(238.346)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Cabe ainda mencionar que, a Administração da Companhia, após todo esse processo de apuração interna e independente, identificou e quantificou os ajustes às suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e o mesmo período de 2018, conforme detalhado na nota explicativa 1.4.

#### Governança Corporativa

A partir de julho de 2019, a Companhia passou a ter capital pulverizado, deixando de ter acionistas controladores, o que reforçou o compromisso de adotar altos padrões de governança corporativa. A condição de tornar-se uma *corporation* foi permitida por mudanças de regulamentação para o setor de seguros, determinadas pela Resolução nº 373 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Circular nº 589 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). O Conselho de Administração é composto por nove membros titulares e um suplente do Presidente do Conselho, conforme Estatuto Social aprovado em 23 de junho de 2020. Seus membros são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas para mandatos de dois anos, sendo permitida a recondução. Seis comitês, reformulados recentemente, assessoram o Conselho de Administração (Ética, Sustentabilidade e Governança; Gestão de Riscos e Solvência; Subscrição e Sinistros Vultosos; Investimentos; Auditoria; Gestão de Pessoas e Nomeação). O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa, em defesa da Companhia e dos seus acionistas.

Durante 2019 foram realizadas 45 reuniões do Conselho de Administração, 58 reuniões de Diretoria, 16 reuniões do Conselho Fiscal, 17 reuniões do Comitê de Auditoria, além de outras reuniões dos comitês dos órgãos de assessoramento.

#### Gestão de Risco

A Companhia adota desde 2013 uma política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir riscos de subscrição, mercado, crédito, operacionais, estratégicos e regulatórios. Essa política é aprovada e revista pelo Conselho de Administração, sendo sua aplicação monitorada semestralmente pelo Conselho, trimestralmente pelos Comitês de Gestão de Riscos e de Auditoria e regularmente pela Diretoria da Companhia. O Conselho de Administração é responsável por aprovar anualmente o *Appetite ao Risco* da Companhia.

Foram executados em 2019 testes do Plano de Continuidade de Negócios e do Plano de Recuperação de Desastres, com cumprimento de exigências regulatórias e melhores práticas. Foram simulados cenários de indisponibilidade de acesso à sede do IRB e ao data center principal, no Rio de Janeiro, assim como de falha absoluta em redes de comunicação de voz e dados. Todos os sistemas críticos foram também testados no site de contingência em São Paulo.

#### Capital Humano

No encerramento de 2019, atuavam na Companhia 446 colaboradores, sendo 381 empregados próprios e 65 terceirizados. Entre os empregados, 53% eram homens e 47%, mulheres. Dos cargos de gestão, 40% são ocupados por mulheres. A taxa de rotatividade no ano foi de 10,2% (19,9% em 2018).

#### Aspectos Sociais e Ambientais

No campo social, em 2019, Investimos R\$ 2,23 milhões, sendo R\$ 1,87 milhão em patrocínios via leis de incentivo fiscal - Pronon, Pronas, FIA e Fundo do Idoso. A estratégia de seleção priorizou projetos que promovam a saúde e a qualidade de vida, com foco em crianças, adolescentes e idosos.

O impacto social também foi priorizado na seleção dos patrocínios esportivos. Foram investidos R\$500 mil, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, em três projetos: (i) Sem Barreiras, iniciativa idealizada pelo IRB em parceria com a medalhista de Vôlei Adriana Samuel; (ii) Reação Faixa Preta, do Instituto Reação, que promove o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio da prática de judô; e (iii) Escolinha de Vôlei Adriana Samuel oferece aulas de vôlei de praia para cerca de 80 menores, entre 7 e 16 anos, em situação de vulnerabilidade social.

A estratégia de impulsionar o acesso à música, nesse contexto, foram investidos R\$ 2,75 milhões em três projetos culturais.

O IRB Brasil RE tem adotado práticas que visam reduzir os danos ao meio ambiente, como a digitalização de processos físicos, programa de reciclagem de lixo, não utilização de copos plásticos, uso eficiente de água e luz e a contratação de empresa certificada para o descarte do lixo eletrônico. Desde 2017, os empregados da companhia participam das iniciativas de redução da produção de resíduos, por meio do programa Reduza Seus Resíduos. Com a iniciativa, deixou-se de utilizar, anualmente, mais de 370 mil copos plásticos de água e outros 110 mil de café.

#### Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Conforme previsto no estatuto da Companhia aprovado em 23 de junho de 2020 é facultado a Administração a destinação do lucro da Companhia a conta de reservas de lucros. Em virtude da insuficiência de liquidez regulatória, a Administração destinou R\$ 91,0 milhões a Reserva Especial de Lucros. Após as destinações realizadas conforme o estatuto, a Administração destinou R\$ 1.058,6 milhão para a constituição da Reserva para Suporte e Expansão dos Negócios, cuja a finalidade é a de (i) reforçar a margem de solvência regulatória e demais requisitos normativos de capital e liquidez, visando a preservação e o aumento da capacidade operacional da Companhia, (ii) suportar despesas operacionais e investimentos da Companhia, tais como investimentos em tecnologia, projetos, aquisições e novos negócios, e (iii) quando condizente com a situação financeira da Companhia, suportar o pagamento de dividendos aos acionistas, bem como recompras e resgates de ações.

Em decorrência das alterações contábeis que impactaram negativamente o patrimônio líquido de 2018 da Companhia, os Juros sobre Capital Próprio, cujo passivo em aberto em 31 de dezembro de 2019 era de R\$58,8 milhões, calculados anteriormente foram reduzidos. Assim, reverteu-se R\$ 31,1 milhões do passivo de Juros sobre Capital Próprio em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Desta forma, o saldo do passivo resultante a pagar de Juros sobre Capital Próprio é de R\$ 27,3 milhões.

Para informações adicionais, ver nota explicativa 24.6.

#### Mercado de Capitais

De 28 de dezembro de 2018 a 30 de dezembro de 2019, as ações do IRB (B3: IRBR3) atingiram um volume médio diário negociado de R\$ 176 milhões, em 5,3 milhões de negociações. Em 19 de setembro de 2019, Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o desdobramento das ações de emissão do IRB Brasil RE, sem alteração do seu capital social.

## RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que o IRB Brasil RE e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da PricewaterhouseCoopers (PwC) não sejam afetados, quanto à independência e à objetividade

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

## Demonstrações dos fluxos de caixa - (Método direto)

Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018
<b>Atividades operacionais</b>				
Recebimentos de prêmios (nota 7.2)	6.873.485	5.228.840	6.873.485	5.228.840
Recuperações de sinistros e comissões	1.295.333	896.405	1.295.333	900.235
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais - salvados, ressarcimentos e outros	217.759	368.696	217.759	374.688
Pagamentos de sinistros (nota 19.2.1)	(5.650.157)	(3.263.707)	(5.650.157)	(3.263.707)
Pagamentos de despesas de sinistros, comissões e outros	(1.110.437)	(699.975)	(1.110.437)	(701.803)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(1.945.472)	(1.762.831)	(1.945.472)	(1.762.831)
Pagamentos de despesas e obrigações	(346.320)	(237.610)	(378.180)	(242.791)
Recebimento de aluguéis e outros recebimentos operacionais	-	41.502	316.856	90.021
Recebimentos de juros e dividendos	5.257	5.180	5.480	5.694
Constituição de depósitos judiciais	(25.240)	(5.863)	(25.240)	(5.863)
<b>Caixa gerado (consumido) nas operações</b>	<b>(685.792)</b>	<b>870.637</b>	<b>(400.573)</b>	<b>922.483</b>
<b>Impostos e contribuições pagos</b>	<b>(364.854)</b>	<b>(408.721)</b>	<b>(395.948)</b>	<b>(421.416)</b>
<b>Investimentos financeiros consolidados</b>				
Aplicações de investimentos ao valor justo por meio do resultado	(7.188.525)	(10.493.347)	(7.219.737)	(10.763.798)
Vendas e resgates de investimentos ao valor justo por meio do resultado	8.966.911	9.362.816	8.956.577	9.705.450
<b>Investimentos financeiros líquidos</b>	<b>1.778.386</b>	<b>(1.130.531)</b>	<b>1.736.840</b>	<b>(1.058.348)</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>727.740</b>	<b>(668.615)</b>	<b>940.319</b>	<b>(557.281)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aplicações de investimentos disponíveis para venda	(3.829.320)	(2.563.032)	(4.189.826)	(2.566.275)
Vendas e resgates de investimentos disponíveis para venda	3.762.187	3.564.448	4.144.442	3.570.453
Resgates de investimentos mantidos até o vencimento	-	288.440	-	288.440
Dividendos - Participações societárias	258.022	71.936	-	-
<b>Pagamento pela compra de:</b>				
Investimentos	(34.438)	-	(15.880)	(36.200)
Imobilizado	(4.313)	(7.810)	(4.313)	(7.810)
Intangível	(25.835)	(19.727)	(25.860)	(19.727)
Arrendamento mercantil	(2.364)	-	(2.364)	-
<b>Recebimento pela venda de:</b>				
Investimentos	14.840	-	14.840	-
Imobilizado	78	-	78	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>138.857</b>	<b>1.334.255</b>	<b>(78.883)</b>	<b>1.228.881</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(925.421)	(684.256)	(925.421)	(684.256)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(925.421)</b>	<b>(684.256)</b>	<b>(925.421)</b>	<b>(684.256)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(58.824)</b>	<b>(18.616)</b>	<b>(63.985)</b>	<b>(12.656)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>56.718</b>	<b>29.395</b>	<b>56.718</b>	<b>30.016</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa após a variação cambial</b>	<b>(2.106)</b>	<b>10.779</b>	<b>(7.267)</b>	<b>17.360</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>27.001</b>	<b>16.222</b>	<b>43.131</b>	<b>25.771</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>24.895</b>	<b>27.001</b>	<b>35.864</b>	<b>43.131</b>
<b>Conciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.210.120</b>	<b>1.101.589</b>	<b>1.210.120</b>	<b>1.101.589</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>				
Ajustes devedores de exercícios anteriores	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	42.545	47.862	45.363	50.855
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(2.463)	(51.846)	(2.463)	(51.846)
Constituição de perda por redução ao valor recuperável de ativos	53	29.437	53	29.437
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(8.813)	(28)	(8.813)	(28)
Resultado de equivalência patrimonial	(458.367)	(113.693)	-	-
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(56.718)	(29.395)	(56.718)	(30.016)
Outros ajustes	151	218	(28.897)	1.498
<b>Variações nas contas patrimoniais</b>				
Aplicações financeiras	1.522.167	(1.493.734)	1.419.959	(1.419.300)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(1.143.502)	(1.453.555)	(1.143.502)	(1.453.555)
Ativos de retrocessão	(710.622)	173.317	173.329	173.329
Imóveis destinados a renda	-	-	137.914	(60.125)
Créditos fiscais e previdenciários	(278.655)	(1.411)	(253.579)	(809)
Despesas antecipadas	3.213	(5.783)	3.209	(5.783)
Custos de aquisição diferidos	(32.635)	(8.356)	(32.635)	(8.356)
Títulos e créditos a receber	(520.695)	(99.415)	(902.385)	(110.358)
Outros ativos	-	(2.101)	-	(4.963)
Depósitos judiciais e fiscais	(41.612)	(24.736)	(41.612)	(24.736)
Fornecedores	-	-	-	-
Contas a pagar	(123.303)	69.737	(63.427)	69.737
Impostos e contribuições	(67.036)	(56.678)	(76.613)	(26.190)
Débitos de operações com seguros e resseguros	181.432	140.865	181.432	140.859
Depósitos de terceiros	(91.016)	260.659	(91.016)	260.659
Provisões técnicas - seguros e resseguros	1.275.624	840.664	1.275.624	842.907
Outros passivos	22.714	(9.288)	23.346	1.281
Provisões judiciais	5.158	17.056	5.158	17.056
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>727.740</b>	<b>(668.615)</b>	<b>940.319</b>	<b>(557.281)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reservas de Capital, Ações		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Patrimônio líquido dos sócios da controladora	
			Outorgadas e Ações em Tesouraria	Legal	Retenção de lucros	Reserva de estatutária					Reserva especial dividendo mínimo obrigatório
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018 (originalmente apresentado)</b>		<b>1.953.080</b>		<b>(12.956)</b>	<b>46.252</b>	<b>1.231.569</b>				<b>3.581.183</b>	
<b>Ajustes de exercícios anteriores</b>											
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018 (reapresentado)</b>		<b>1.953.080</b>		<b>(12.956)</b>	<b>46.252</b>	<b>1.231.569</b>				<b>3.329.259</b>	
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	24.4	-	-	-	-	-	-	(251.924)	-	(14.816)	
Ajustes acumulados de conversão	24.4	-	-	-	-	-	-	(22.017)	-	(22.017)	
Ganhos atuariais em benefício pós-emprego	24.4	-	-	-	-	-	-	(387)	-	(387)	
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.101.589	-	1.101.589	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>								<b>(37.220)</b>	<b>1.101.589</b>	<b>1.064.369</b>	
<b>Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b>											
Dividendo adicional pago do exercício de 2017		-	-	-	-	(8.098)	-	-	(439.399)	(447.497)	
Constituição de reserva legal	24.3	-	-	60.940	-	-	-	(60.940)	-	-	
Constituição de reserva de retenção de lucros	24.6	-	-	-	510.397	-	-	(510.397)	-	-	
Distribuição de dividendos	24.6	-	-	-	-	-	-	(647.460)	578.928	(68.532)	
Distribuição de juros sobre capital próprio	24.6	-	-	-	(245.951)	-	-	-	-	(245.951)	
<b>Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b>				<b>60.940</b>	<b>256.348</b>			<b>(1.218.797)</b>	<b>139.529</b>	<b>(761.980)</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>		<b>1.953.080</b>		<b>(12.956)</b>	<b>107.192</b>	<b>1.487.917</b>		<b>(113.381)</b>	<b>369.132</b>	<b>578.928</b>	<b>3.631.648</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019 (Reapresentado)</b>		<b>1.953.080</b>		<b>(12.956)</b>	<b>107.192</b>	<b>1.487.917</b>		<b>(113.381)</b>	<b>(369.132)</b>	<b>578.928</b>	<b>3.631.648</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	24.4	-	-	-	-	-	-	5.619	-	5.619	
Ajustes acumulados de conversão	24.4	-	-	-	-	-	-	(71.047)	-	(71.047)	
Ganhos atuariais em benefício pós-emprego	24.4	-	-	-	-	-	-	(12.262)	-	(12.262)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.210.120	-	1.210.120	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>								<b>(77.690)</b>	<b>1.210.120</b>	<b>1.132.430</b>	
<b>Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b>											
Dividendo adicional pago do exercício de 2018		-	-	-	(14.537)	-	-	-	(578.928)	(593.465)	
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	(369.132)	-	-	369.132	-	-	
Constituição de reserva legal	24.3	-	-	60.506	-	-	-	(60.506)	-	-	
Constituição de reserva de retenção de lucros	24.6	-	-	-	-	1.058.589	-	(1.058.589)	-	-	
Constituição de reserva de lucros estatutária	24.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva de legal dividendo mínimo obrigatório	24.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuição de juros sobre capital próprio	24.3	-	-	-	(226.222)	-	-	-	-	(226.222)	
Instrumentos patrimoniais outorgados	21.1.1	-	-	759	-	-	-	-	-	759	
<b>Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas</b>				<b>759</b>	<b>60.506</b>	<b>(609.891)</b>	<b>1.058.589</b>	<b>91.025</b>	<b>(840.988)</b>	<b>(578.928)</b>	<b>(818.928)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)</b>		<b>1.953.080</b>		<b>(12.197)</b>	<b>167.698</b>	<b>878.026</b>	<b>1.058.589</b>	<b>91.025</b>	<b>(191.071)</b>	<b>1.500.215</b>	<b>3.945.150</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Seção A - Informações gerais

#### 1.1. Contexto operacional

O IRB Brasil Resseguros S.A. ("IRB Brasil RE", "Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima privada de capital aberto, criada em 1939 pelo então Presidente Getúlio Vargas, com sede na Avenida Marechal Câmara, número 171, na cidade do Rio de Janeiro e escritórios em São Paulo, Buenos Aires e Londres. Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguros no país e no exterior. A Companhia tem suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

Conforme descrito na nota explicativa 29 e 1.4.1, em 4 de março de 2020, o Conselho de Administração do IRB Brasil RE determinou a instalação de procedimento de apuração de forma a identificar as circunstâncias exatas da divulgação de informações, pela Companhia, relativas à sua base acionária. Considerando os indícios de irregularidades como resultado do andamento dessa apuração, a Administração da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, adotou procedimentos adicionais de levantamento de dados e informações, com auxílio de especialistas externos de forense, para verificar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Como consequência, a Administração concluiu, em junho de 2020, que estas demonstrações contábeis continham erros materiais, conforme descrito com mais detalhes na Nota Explicativa 1.4, e que seria necessário a reemissão destas demonstrações contábeis de forma a realizar as correções necessárias. Desta forma, a Companhia discutiu esta conclusão com os seus auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, e está reapresentando as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de junho de 2020.

#### 1.2. Bases de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Em virtude da reapresentação das demonstrações contábeis, a Companhia está utilizando as práticas contábeis previstas no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O modelo de publicação das demonstrações contábeis definido pela SUSEP, por meio da Circular nº 517 de 30 de julho de 2015, estabelece que as despesas de participações sobre o lucro devem ser destacadas na demonstração do resultado após o Lucro antes do Imposto de Renda, diferente das práticas contábeis adotadas no Brasil conforme pronunciamentos do CPC e das IFRS, que estabelecem que tais despesas sejam contabilizadas como despesa de pessoal. Dessa forma, para fins de preparação das demonstrações contábeis, a Companhia optou por classificar as despesas de participações sobre o lucro, no montante de R\$ 31.405 (R\$ 23.785 em 2018) como despesa de pessoal, dentro do grupo de despesas administrativas. Adicionalmente, a Companhia, conforme indicado nas notas 14 e 16, reconhece seus contratos de arrendamento de acordo com a norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil desde 1º de janeiro de 2019. Tal norma foi aprovada pelo IASB e CPC, porém não pela SUSEP. A Administração entende que essas diferenças de apresentação no balanço patrimonial e na demonstração do resultado não são relevantes e, dessa forma, esse conjunto de demonstrações contábeis atende, em todos os aspectos relevantes, os requerimentos da SUSEP estabelecidos na Circular nº 517/2015 e alterações subsequentes.

As seguintes notas explicativas, apresentadas nas presentes demonstrações contábeis, são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP: 2.10.1, 2.10.2, 8, 11.1.1, 19.2.2, 22.1 e 25.10.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na Nota 27.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros, são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 28.

O IRB Brasil RE mantém sucursal em Londres, cujas operações encontram-se em processo de retomada de atividade com o objetivo de ampliação de negócios com a base de clientes na Europa e Ásia.

A Companhia também possui outra sucursal na Argentina que teve suas operações iniciadas em 1º de setembro de 2011. Os correspondentes saldos contábeis destas sucursais estão registrados e apresentados nos saldos contábeis individuais e consolidados da Companhia.

#### (a) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a SUSEP. Como as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, as referidas políticas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

#### (b) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela SUSEP e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. Os IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a SUSEP não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

#### 1.3. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 4.2 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas estão descritas abaixo:

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado		
	Nota explicativa	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.210.120</b>	<b>1.101.589</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
<b>Itens a serem posteriormente registrados em resultado</b>			
<b>Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior</b>	<b>24.4</b>	<b>(71.047)</b>	<b>(22.017)</b>
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>24.4</b>		
Ganhos (perdas) originados de avaliação a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício		(1.608)	16.118
Ganhos (perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários - Controladas	<b>24.4</b>	6.584	(22.506)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>24.4</b>	<b>643</b>	<b>(8.428)</b>
		<b>(65.428)</b>	<b>(36.833)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>			
<b>Benefícios pós-emprego</b>			
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego		(27.893)	4.297
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego - Controladas		4.473	(2.702)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>24.4</b>	<b>11.158</b>	<b>(1.982)</b>
		<b>(12.262)</b>	<b>(387)</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>		<b>(77.690)</b>	<b>(37.220)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>1.132.430</b>	<b>1.064.369</b>

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019



IRB Brasil RE

continuação

- IRB Fundo de Investimento Multimercado (gestão feita pela IRB Asset Management)
- IRB Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado (gestão feita pela IRB Asset Management)
- IRB Fundo de Investimento em Ações (gestão feita pela IRB Asset Management)
- IRB Caixa Fundo de Investimento Renda Fixa (gestão feita pela IRB Asset Management)
- Bradesco Fundo de Investimento em Ações Safe IBRX-50
- BB IRB Brasil RE FI Renda Fixa LP Crédito Privado
- Caixa FI IRB Brasil RE RF Crédito Privado LP
- IRB Macro Fundo de Investimento Multimercado (gestão feita pela IRB Asset Management)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas com o propósito de consolidar os fundos de investimento exclusivos indicados acima, a controlada IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A e o IRB Asset Management.

## 1.4. Reapresentação das cifras comparativas

### 1.4.1 Correções de erros (IAS 8/CPC 23)

Conforme descrito na Nota explicativa 1, como resultado da aplicação de procedimentos de levantamento de dados e informações, com auxílio de especialistas externos de forense, para verificar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, verificou-se que ex-diretores e outros colaboradores da Companhia e Controladas praticaram irregularidades que culminaram na modificação intencional e sistêmica de dados operacionais da Companhia relacionados, principalmente, à provisão de sinistros a liquidar.

Por conta disto, corrigiram-se distorções referentes às operações de resseguro e retrocessão nos anos de 2019, 2018 e de períodos anteriores que geralmente referem-se (i) ao registro em competências inadequadas de determinados sinistros, (ii) ausência de registro da provisão de sinistros a liquidar para certos sinistros e (iii) ao registro a menor da provisão de sinistros a liquidar. Essas distorções estavam relacionadas principalmente ao momento incorreto de quando determinados elementos de custo e participação em lucros associados aos contratos com clientes e acordos relacionados foram inicialmente reconhecidos. Em conexão com a investigação interna, também conduziu-se uma análise abrangente dos contratos de clientes, venda de ativos e outros acordos relacionados para identificar outras possíveis distorções, bem como pagamentos de incentivos e benefícios.

Os impactos dos erros nas demonstrações contábeis históricas da Companhia são relevantes e, em atendimento ao IAS 8/CPC 23, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como suas cifras comparativas, estão sendo corrigidas e reemitidas. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, anteriormente divulgadas, estão sendo retiradas de circulação e substituídas por essas novas demonstrações financeiras, que serão objeto de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser convocada.

Abaixo o resumo dos ajustes identificados:

Controladora e Consolidado				
31 de dezembro de 2019				
Item	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018	
Provisões técnicas líquidas de retrocessão, incluindo juros e variação cambial.	(a)	(582.877)	(195.345)	(310.929)
Programa de bonificação de executivos	(b)	29.274	-	-
Resultado Patrimonial IRB Investimentos	(c)	(110.192)	-	-
Outros ajustes	(d)	(13.417)	-	-
Receita (despesa) com tributos, imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes	(e)	123.796	78.138	59.005
<b>Efeito no resultado</b>		<b>(553.416)</b>	<b>(117.207)</b>	-
Dividendos	(f)	195.348	-	-
Ajuste de exercícios anteriores		(369.132)	(251.924)	-
<b>Efeito no patrimônio líquido</b>		<b>(727.200)</b>	<b>(369.132)</b>	<b>(251.924)</b>

(a) Refere-se, principalmente, a sinistros avisados e não contabilizados ou contabilizados fora do período de competência, líquidos de retrocessão e ressarcimentos (R\$ 471.729 em 31 de dezembro de 2019, R\$ 195.345 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 147.512 em 1º de janeiro de 2018), reversão indevida de sinistros no exterior (R\$ 74.688 de PSL e R\$ 74.578 de IBNR em 31 de dezembro de 2019) e diferença entre saldos contábeis e saldos operacionais do sistema legado (R\$ 163.417 em 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, em função destes ajustes, foi necessário realizar o recálculo da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) gerando um impacto de R\$ 43.131 (receita, líquida de retrocessão), e da provisão para excedente técnico (PET) de R\$ 5.013, ambos em 31 de dezembro de 2019.

(b) Refere-se a remensuração da bonificação de executivos do "programa de superação";

(c) Refere-se principalmente a reversão da valorização e do ganho na venda do Park Shopping, registrada indevidamente na controlada IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A., e de sala comercial;

(d) Refere-se a remensuração de cotas de fundo de investimento;

(e) PIS, COFINS, IR e CS sobre os ajustes, sendo o cálculo dos impostos da controlada pelo lucro presumido;

(f) Recálculo dos dividendos de 2019 considerando o lucro líquido ajustado;

Adicionalmente, o montante de R\$ 82.808 foi reclassificado, em 2019, da conta redutora da provisão de sinistros a liquidar (PSL) para a conta do ativo de ressarcimentos conforme recomendação da SUSEP em referência a Circular 575, e o montante de R\$ 319.573 em 2019 foi reclassificado de receita financeira para resultado patrimonial referente a receita auferida pela venda de Shoppings. Além destes, no consolidado, foi feita uma reclassificação de resultado patrimonial para despesas administrativas do bônus pago indevidamente aos antigos administradores, no montante aproximado de 51 milhões em 2019.

### 1.4.2. Efeitos da reapresentação

A seguir, são apresentados os impactos dos ajustes efetuados nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, nas demonstrações do fluxo de caixa e nas demonstrações do valor adicionado em cada um dos exercícios apresentados nas respectivas demonstrações financeiras.

#### Balanços patrimoniais

Controladora				
31 de dezembro de 2019				
Item	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	
Ativo circulante	10.157.057	419.260	10.576.317	
Aplicações financeiras	(d)	826.938	(13.417)	813.521
Crédito de operação de resseguros e retrocessões	(a)	5.476.120	95.707	5.571.827
Ativos de retrocessões - Provisões técnicas	(a)	3.595.969	111.949	3.707.918
Títulos e créditos a receber	(a)	131.418	225.021	356.439
Ativo não circulante	6.902.796	(85.445)	6.817.351	
Títulos e créditos a receber	(a)	2.189.897	15.771	2.205.668
Investimentos	(c)	939.087	(101.389)	837.698
Imobilizado	(c)	81.697	173	81.870
Total do ativo	17.059.853	333.815	17.393.668	
Passivo circulante	11.212.800	1.059.223	12.272.023	
Contas a pagar	(e)	431.273	(280.968)	150.305
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	(a)	1.508.623	77.602	1.586.225
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	(a)	8.936.495	1.262.589	10.199.084
Passivo não circulante	1.205.769	(29.274)	1.176.495	
Contas a pagar	(b)	473.251	(29.274)	443.977
Patrimônio líquido	4.641.284	(696.134)	3.945.150	
Total do passivo e patrimônio líquido	17.059.853	333.815	17.393.668	

#### Balanços patrimoniais

Consolidado				
31 de dezembro de 2019				
Item	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	
Ativo circulante	10.984.936	2.954	10.987.890	
Aplicações financeiras	(d)	1.232.818	(384.591)	848.227
Crédito de operação de resseguros e retrocessões	(a)	5.476.120	95.707	5.571.827
Ativos de retrocessões - Provisões técnicas	(a)	3.595.969	111.949	3.707.918
Títulos e créditos a receber	(a)	542.444	179.889	722.333
Ativo não circulante	6.189.319	324.042	6.513.361	
Títulos e créditos a receber	(a)	2.230.349	(60.949)	2.169.400
Investimentos	(c)	162.621	384.818	547.439
Imobilizado	(c)	81.779	173	81.952
Total do ativo	17.174.255	326.996	17.501.251	
Passivo circulante	11.300.651	1.035.601	12.336.252	
Contas a pagar	(e)	519.124	(304.590)	214.534
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	(a)	1.508.623	77.602	1.586.225
Provisões técnicas	(a)	8.936.495	1.262.589	10.199.084
Passivo não circulante	1.232.320	(12.471)	1.219.849	
Contas a pagar	(b)	498.750	(12.471)	486.279
Patrimônio líquido	4.641.284	(696.134)	3.945.150	
Total do passivo e patrimônio líquido	17.174.255	326.996	17.501.251	

#### Balanços patrimoniais

Controladora							
31 de dezembro de 2018							
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	Originalmente apresentado	Apresentação atual		
Ativo circulante	10.303.230	16.464	10.319.694	8.225.369	(99.449)	8.125.920	
Crédito de operação de resseguros e retrocessões	(a)	4.490.903	(62.578)	4.428.325	3.219.998	(62.578)	3.157.420
Ativos de retrocessões - Provisões técnicas	(a)	3.055.590	(58.101)	2.997.489	3.246.054	(95.876)	3.150.718
Títulos e créditos a receber	(e)	100.742	137.143	237.885	131.702	59.005	190.707
Ativo não circulante	5.610.814	(22.918)	5.587.896	6.068.168	-	6.068.168	
Títulos e créditos a receber	(a)	1.496.560	(22.918)	1.473.642	1.142.355	-	1.142.355
Total do ativo	15.914.044	(6.454)	15.907.590	14.293.537	(99.449)	14.194.088	
Passivo circulante	10.833.205	362.678	11.195.883	9.681.833	152.475	9.834.308	
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	(a)	1.392.759	12.034	1.404.793	1.251.895	12.034	1.263.929
Provisões técnicas	(a)	8.646.813	350.644	8.997.457	8.044.347	140.441	8.184.788
Patrimônio líquido	4.000.780	(369.132)	3.631.648	3.581.183	(251.924)	3.329.259	
Total do passivo e patrimônio líquido	15.914.044	(6.454)	15.907.590	14.293.537	(99.449)	14.194.088	

#### Balanços patrimoniais

Consolidado							
31 de dezembro de 2018							
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	Originalmente apresentado	Apresentação atual		
Ativo circulante	10.374.000	16.464	10.390.464	8.330.491	(99.449)	8.231.042	
Crédito de operação de resseguros e retrocessões	(a)	4.491.002	(62.578)	4.428.424	3.220.012	(62.578)	3.157.434
Ativos de retrocessões - Provisões técnicas	(a)	3.055.607	(58.101)	2.997.506	3.274.937	(95.876)	3.179.061
Títulos e créditos a receber	(e)	111.703	137.143	248.846	149.678	59.005	208.683
Ativo não circulante	5.566.434	(22.918)	5.543.516	6.012.719	-	6.012.719	
Títulos e créditos a receber	(a)	1.475.917	(22.918)	1.452.999	1.130.418	-	1.130.418
Total do ativo	15.940.434	(6.454)	15.933.980	14.343.210	(99.449)	14.243.761	
Passivo circulante	10.859.175	362.678	11.221.853	9.730.998	152.475	9.883.473	
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	(a)	1.393.070	12.034	1.405.104	1.252.165	12.034	1.264.199
Provisões técnicas	(a)	8.647.230	350.644	8.997.874	8.073.605	140.441	8.214.046
Patrimônio líquido	4.000.780	(369.132)	3.631.648	3.581.183	(251.924)	3.329.259	
Total do passivo e patrimônio líquido	15.940.434	(6.454)	15.933.980	14.343.210	(99.449)	14.243.761	

#### Demonstrações do resultado

Controladora				
31 de dezembro de 2019				
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	
Prêmios ganhos	(a)	6.615.032	(5.013)	6.610.019
Sinistros ocorridos	(a)	(4.334.525)	(806.000)	(5.140.525)
Custos de aquisição		(162.141)	-	(162.141)
Outras receitas e despesas operacionais		(75.159)	-	(75.159)
Resultado com retrocessão	(a)	(770.066)	228.980	(541.086)
Despesas administrativas	(b) e (e)	(297.178)	27.596	(269.582)
Despesas com tributos	(e)	(86.758)	(10.153)	(96.911)
Resultado financeiro	(a) e (d)	340.143	(14.262)	325.881
Resultado patrimonial	(c)	581.376	(110.366)	471.010
Resultado operacional		1.810.724	(689.218)	1.121.506
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(c)	(162)	173	11
Resultado antes dos impostos		1.810.562	(689.045)	1.121.517
Imposto de renda	(e)	(21.527)	78.139	56.612
Contribuição social	(e)	(25.499)	57.490	31.991
Lucro líquido do exercício		1.763.536	(553.416)	1.210.120
Quantidade de ações		931.246.200	-	931.246.200
Lucro básico e diluído por ação		1,89	-	1,30

#### Demonstrações do resultado

Consolidado				
31 de dezembro de 2019				
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	
Prêmios ganhos	(a)	6.615.032	(5.013)	6.610.019
Sinistros ocorridos	(a)	(4.334.525)	(806.000)	(5.140.525)
Custos de aquisição		(162.141)	-	(162.141)
Outras receitas e despesas operacionais		(75.159)	-	(75.159)
Resultado com retrocessão	(a)	(770.066)	228.980	(541.086)
Despesas administrativas	(b) e (e)	(306.319)	(23.342)	(329.661)
Despesas com tributos	(e)	(120.057)	(1.023)	(121.080)
Resultado financeiro	(a) e (d)	946.161	(478.401)	467.760
Resultado patrimonial	(c)	64.868	411.987	476.855
Resultado operacional		1.857.794	(672.812)	1.184.982
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(c)	(162)	173	11
Resultado antes dos impostos		1.857.632	(672.639)	1.184.993
Imposto de renda	(e)	(54.068)	65.407	11.339
Contribuição social	(e)	(40.028)	53.816	13.788
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.763.536	(553.416)	1.210.120
Quantidade de ações		931.246.200	-	931.246.200
Lucro básico e diluído por ação		1,89	-	1,30

#### Demonstrações do resultado

Controladora				
31 de dezembro de 2018				
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	
Sinistros ocorridos	(a)	(2.820.647)	(210.203)	(3.030.850)
Resultado com retrocessão	(a)	(1.450.923)	14.857	(1.436.066)
Resultado operacional		1.421.325	(195.346)	1.225.979
Resultado antes dos impostos		1.421.297	(195.346)	1.225.951
Imposto de renda	(e)	(36.713)	48.837	12.124
Contribuição social	(e)	(165.788)	29.302	(136.486)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.218.796	(117.207)	1.101.589
Quantidade de ações		931.246.200	-	931.246.200
Lucro básico e diluído por ação		1,31	-	1,18

Consolidado				
31 de dezembro de 2018				
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual	
Sinistros ocorridos	(a)	(2.820.647)	(210.203)	(3.030.850)
Resultado com retrocessão	(a)	(1.450.923)	14.857	(1.436.066)
Resultado operacional		1.472.188	(195.346)	1.276.842
Resultado antes dos impostos		1.472.160	(195.346)	1.276.814
Imposto de renda	(e)	(74.093)	48.837	(25.256)
Contribuição social	(e)	(179.271)	29.302	(149.969)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.218.796	(117.207)	1.101.589
Quantidade de ações		931.246.200	-	931.246.200
Lucro básico e diluído por ação		1,31	-	1,18

#### Demonstrações do resultado abrangente

Controladora e Consolidado			
31 de dezembro de 2019			
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual
Lucro líquido do exercício	1.763.536	(553.416)	1.210.120
Total do resultado abrangente do exercício	1.685.846	(553.416)	1.132.430

Controladora e Consolidado			
31 de dezembro de 2018			
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual
Lucro líquido do exercício	1.218.796	(117.207)	1.101.589
Total do resultado abrangente do exercício	1.181.576	(117.207)	1.064.369

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2019			
	Originalmente apresentado	Ajuste	Apresentação atual
Capital social	1.953.080	-	1.953.080
Reservas de capital, ações outorgadas e ações em tesouraria	(12.197)	-	(12.197)
Reservas de lucros - legal	195.369	(27.671)	167.698
Reservas de lucros - retenção de lucros	1.931.601	(1.053.575)	878.026
Reserva de lucros estatutária	-	1.058.589	1.058.589
Reserva legal dividendo mínimo obrigatório	-	91.025	91.025
Ajustes de avaliação patrimonial	(191.071)	-	(191.071)
Lucros acumulados	-	-	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	764.502	(764.502)	-
<b>Patrimônio líquido dos sócios da controladora</b>	<b>4.641.284</b>	<b>(696.134)</b>	<b>3.945.150</b>

31 de dezembro de 2018			

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019



continuação

Alinhado à Circular SUSEP 517/2015 e alterações subsequentes, a Companhia possui Banco de Dados de Perdas Operacionais com o objetivo de registrar e gerenciar a ocorrência de perdas oriundas desta categoria de risco. A Companhia está revisando e aperfeiçoando os seus processos internos para evitar as falhas descritas na nota 29.2.

## 2.4 Riscos de subscrição

O risco de subscrição advém de oscilações que podem surgir tanto de fatores internos como externos à Companhia, que contrariem as expectativas em relação às premissas atuariais e financeiras adotadas na precificação dos contratos de resseguro e na constituição das provisões técnicas.

A transferência de riscos por meio de retrocessão é uma das técnicas utilizadas para a mitigação e controle do risco de subscrição. Da mesma forma que o resseguro, a retrocessão pode cobrir um grupo de negócios ou somente riscos específicos (também chamados facultativos). O IRB Brasil RE atualmente possui programas de retrocessão (ou programas de proteção de carteira) que cobrem os grupos de risco há maior exposição, buscando estabilizar os resultados e limitar as perdas, bem como ampliar sua capacidade para a aceitação de negócios estratégicos.

Para casos específicos podem ser utilizadas retrocessões facultativas, que são individualmente analisadas. Devido à própria natureza da transferência de risco, as operações de retrocessão implicam um risco de crédito subjacente, que é tratado conforme descrito na Nota 2.6.

### 2.4.1. Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula as provisões técnicas seguindo as normas e orientações estabelecidas pelo órgão regulador. As tabelas abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos, brutos de retrocessão (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG, PDR) e segregados por linha de negócio.

	Controladora					
	Passivo (Resseguro)			Ativo (Retrocessão)		
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Aeronáuticos.....	459.034	486.891	674.202	(316.006)	(376.253)	(559.445)
Automóvel.....	150.736	199.243	208.309	(13.092)	(16.885)	(6.609)
Habitacional.....	60.197	53.778	40.214	(280)	(177)	(193)
Marítimos.....	134.715	176.223	175.449	(46.752)	(56.069)	(52.362)
Nucleares.....	16.680	15.623	13.288	(14.354)	(13.837)	(11.790)
Patrimonial.....	2.273.185	2.257.948	2.572.302	(1.294.159)	(1.330.266)	(1.400.127)
Pessoas.....	342.063	591.560	454.705	(68.049)	(38.922)	(53.145)
Petróleo.....	805.175	317.307	268.534	(584.606)	(264.636)	(223.238)
Responsabilidades.....	531.140	674.262	644.141	(304.679)	(311.151)	(315.362)
Riscos financeiros.....	579.374	465.929	511.503	(153.130)	(109.509)	(152.746)
Rural.....	945.217	753.085	521.149	(307.732)	(50.500)	(80.799)
Transportes.....	338.221	482.636	410.808	(152.182)	(260.967)	(210.240)
Exterior.....	3.796.009	2.681.637	1.820.854	(481.935)	(197.179)	(162.478)
<b>Total.....</b>	<b>10.431.746</b>	<b>9.156.122</b>	<b>8.315.458</b>	<b>(3.736.956)</b>	<b>(3.026.334)</b>	<b>(3.199.651)</b>

	Controladora e Consolidado					
	Passivo (Resseguro)			Ativo (Retrocessão)		
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Aeronáuticos.....	459.034	486.891	674.202	(316.006)	(376.253)	(559.445)
Automóvel.....	150.736	199.243	208.309	(13.092)	(16.885)	(6.609)
Habitacional.....	60.197	53.778	40.214	(280)	(177)	(193)
Marítimos.....	134.715	176.223	175.449	(46.752)	(56.069)	(52.362)
Nucleares.....	16.680	15.623	13.288	(14.354)	(13.837)	(11.790)
Patrimonial.....	2.273.185	2.257.948	2.572.302	(1.294.159)	(1.330.266)	(1.400.127)
Pessoas.....	342.063	591.560	454.705	(68.049)	(38.922)	(53.145)
Petróleo.....	805.175	317.307	268.534	(584.606)	(264.636)	(223.238)
Responsabilidades.....	531.140	674.262	644.141	(304.679)	(311.151)	(315.362)
Riscos financeiros.....	579.374	465.929	511.503	(153.130)	(109.509)	(152.746)
Rural.....	945.217	753.085	521.149	(307.732)	(50.500)	(80.799)
Transportes.....	338.221	482.636	410.808	(152.182)	(260.967)	(210.240)
Exterior.....	3.796.009	2.681.637	1.820.854	(481.935)	(197.179)	(162.478)
<b>Total.....</b>	<b>10.431.746</b>	<b>9.156.539</b>	<b>8.344.716</b>	<b>(3.736.956)</b>	<b>(3.026.351)</b>	<b>(3.228.534)</b>

### 2.4.2. Desenvolvimento de prêmios e sinistros

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos prêmios ganhos e sinistros incorridos da Companhia, abertos por ano de subscrição.

#### Prêmio Ganho Acumulado

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2019					
	Controladora e Consolidado					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prêmio ganho no ano.....	462.929	1.274.706	1.426.685	1.619.452	2.363.010	2.653.448
Um ano depois.....	2.876.630	3.775.541	4.501.413	4.272.449	5.951.425	-
Dois anos depois.....	3.387.800	4.184.286	5.706.265	4.994.082	-	-
Três anos depois.....	3.496.132	4.273.066	6.098.081	-	-	-
Quatro anos depois.....	3.530.841	4.274.416	-	-	-	-
Cinco anos depois.....	3.544.791	-	-	-	-	-
<b>Prêmio ganho acumulado (f)*.....</b>	<b>3.544.792</b>	<b>4.274.416</b>	<b>6.098.080</b>	<b>4.994.081</b>	<b>5.951.425</b>	<b>2.653.448</b>
Prêmio ganho em 2019.....	13.951	1.350	391.815	721.632	3.588.415	2.653.448
Prêmio ganho em 2019 de anos anteriores a 2014.....	-	-	-	-	-	7.370.611
Prêmio ganho de riscos vigentes mas não emitidos.....	-	-	-	-	-	130.536
Prêmio ganho Sucursal Argentina.....	-	-	-	-	-	(10.449)
<b>Total de prêmio ganho incluído no balanço.....</b>	<b>7.653.347</b>	<b>7.653.347</b>	<b>7.653.347</b>	<b>7.653.347</b>	<b>7.653.347</b>	<b>7.653.347</b>

(a) Conciliado com a nota 3.3 (Demonstrações de resultados - Conciliação) linhas Prêmio emitido bruto (a) e Variação das provisões técnicas - prêmios (c).

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2018					
	Controladora e Consolidado					
	2014	2015	2016	2017	2018	2018
Prêmio ganho no ano.....	462.929	1.274.706	1.426.685	1.619.452	2.363.010	2.653.448
Um ano depois.....	2.876.630	3.775.541	4.501.413	4.272.449	-	-
Dois anos depois.....	3.387.800	4.184.286	5.706.265	-	-	-
Três anos depois.....	3.496.132	4.273.066	-	-	-	-
Quatro anos depois.....	3.530.841	-	-	-	-	-
<b>Prêmio ganho acumulado (f)*.....</b>	<b>3.530.841</b>	<b>4.273.066</b>	<b>5.706.265</b>	<b>4.272.449</b>	<b>2.363.010</b>	<b>6.344.348</b>
Prêmio ganho em 2018.....	34.709	88.780	1.204.852	2.652.998	2.363.010	170.522
Prêmio ganho em 2018 de anos anteriores a 2014.....	-	-	-	-	-	170.522
Prêmio ganho de riscos vigentes mas não emitidos.....	-	-	-	-	-	71.762
Prêmio ganho Sucursal Argentina.....	-	-	-	-	-	(144.268)
<b>Total de prêmio ganho incluído no balanço.....</b>	<b>6.730.900</b>	<b>6.730.900</b>	<b>6.730.900</b>	<b>6.730.900</b>	<b>6.730.900</b>	<b>6.730.900</b>

(a) Conciliado com a nota 3.3 (Demonstrações de resultados - Conciliação) linhas Prêmio emitido bruto (a) e Variação das provisões técnicas - prêmios (c).

#### Prêmio Ganho Acumulado

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2019					
	Controladora e Consolidado					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prêmio ganho no ano.....	329.465	890.871	1.017.172	1.219.507	1.799.128	1.868.866
Um ano depois.....	2.047.290	2.638.664	3.209.335	3.217.313	4.531.245	-
Dois anos depois.....	2.411.088	2.924.329	4.068.349	3.760.729	-	-
Três anos depois.....	2.488.187	2.986.376	4.347.699	-	-	-
Quatro anos depois.....	2.512.890	2.987.319	-	-	-	-
Cinco anos depois.....	2.522.818	-	-	-	-	-
<b>Prêmio ganho acumulado (f)*.....</b>	<b>2.522.819</b>	<b>2.987.319</b>	<b>4.347.698</b>	<b>3.760.729</b>	<b>4.531.245</b>	<b>1.868.866</b>
Prêmio ganho em 2019.....	9.929	943	279.349	543.416	2.732.117	1.868.866
Prêmio ganho em 2019 de anos anteriores a 2014.....	-	-	-	-	-	45.955
Prêmio ganho de riscos vigentes mas não emitidos.....	-	-	-	-	-	(2.551)
Prêmio ganho Sucursal Argentina.....	-	-	-	-	-	(143.977)
<b>Total de prêmio ganho incluído no balanço.....</b>	<b>5.622.001</b>	<b>5.622.001</b>	<b>5.622.001</b>	<b>5.622.001</b>	<b>5.622.001</b>	<b>5.622.001</b>

(b) Conciliado com a nota 3.3 (Demonstrações de resultados - Conciliação) linhas Prêmio emitido bruto (a), Variação das provisões técnicas - prêmios (c), Prêmios cedidos em retrocessão (b) e Variação das provisões técnicas - prêmio cedido (c).

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2018					
	Controladora e Consolidado					
	2014	2015	2016	2017	2018	2018
Prêmio ganho no ano.....	329.281	890.255	1.030.923	1.217.342	1.698.295	1.698.295
Um ano depois.....	2.046.147	2.636.838	3.252.721	3.211.600	-	-
Dois anos depois.....	2.409.742	2.922.306	4.123.347	-	-	-
Três anos depois.....	2.486.799	2.984.309	-	-	-	-
Quatro anos depois.....	2.511.487	-	-	-	-	-
<b>Prêmio ganho acumulado (g).....</b>	<b>2.511.487</b>	<b>2.984.309</b>	<b>4.123.347</b>	<b>3.211.600</b>	<b>1.698.295</b>	<b>1.698.295</b>
Prêmio ganho em 2018.....	24.688	62.004	870.626	1.994.258	1.698.295	4.649.871
Prêmio ganho em 2018 de anos anteriores a 2014.....	-	-	-	-	-	70.640
Prêmio ganho de riscos vigentes mas não emitidos.....	-	-	-	-	-	43.406
Prêmio ganho Sucursal Argentina.....	-	-	-	-	-	(124.920)
<b>Total de prêmio ganho incluído no balanço.....</b>	<b>4.888.837</b>	<b>4.888.837</b>	<b>4.888.837</b>	<b>4.888.837</b>	<b>4.888.837</b>	<b>4.888.837</b>

(b) Conciliado com a nota 3.3 (Demonstrações de resultados - Conciliação) linhas Prêmio emitido bruto (a), Variação das provisões técnicas - prêmios (c), Prêmios cedidos em retrocessão (b) e Variação das provisões técnicas - prêmio cedido (c).

#### Sinistros Incorridos

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2019					
	Controladora e Consolidado					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sinistros avisados no ano.....	293.187	656.095	330.900	346.916	148.897	610.364
Um ano depois.....	1.331.605	2.184.610	2.118.255	1.995.763	3.395.583	-
Dois anos depois.....	1.709.391	2.588.521	3.406.882	3.505.785	-	-
Três anos depois.....	1.775.186	2.811.394	4.084.719	-	-	-
Quatro anos depois.....	1.876.455	2.832.059	-	-	-	-
Cinco anos depois.....	1.924.784	-	-	-	-	-
Estimativa corrente dos sinistros acumulados (a).....	1.924.784	2.832.059	4.084.719	3.505.785	3.395.583	610.364
Pagamentos acumulados até a data-base.....	(1.737.825)	(2.640.939)	(3.469.751)	(2.695.660)	(2.011.300)	(302.944)
<b>Passivo reconhecido no balanço (b).....</b>	<b>186.960</b>	<b>191.121</b>	<b>614.967</b>	<b>810.126</b>	<b>1.384.283</b>	<b>3.074.119</b>
IBNER (c).....	4.957	5.212	16.496	21.446	36.587	8.125
IBNR (d).....	20.590	41.942	77.948	141.273	686.575	1.033.407
Passivo em relação a anos anteriores a 2014 (e).....	-	-	-	-	-	1.469.888
<b>Total do passivo incluído no balanço (b)+(c)+(d)+(e).....</b>	<b>207.507</b>	<b>238.275</b>	<b>792.911</b>	<b>952.845</b>	<b>1.867.365</b>	<b>6.588.500</b>

(\*) Passivo em relação a anos anteriores a 2014 - Composição:

	Passivo em relação a anos anteriores a 2014 - Movimentação:					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PSL.....	1.385.822	-	-	-	-	-
Estimativa de Salvados e Ressarcimentos.....	(168.278)	-	-	-	-	-
IBNR.....	215.716	-	-	-	-	-
IBNER.....	36.627	-	-	-	-	-
<b>Passivo em relação a anos anteriores a 2014 reconhecido no balanço.....</b>	<b>1.469.888</b>	<b>1.469.888</b>	<b>1.469.888</b>	<b>1.469.888</b>	<b>1.469.888</b>	<b>1.469.888</b>

Ano de subscrição	31 de dezembro de 2018					
	Controladora e Consolidado					
	2014	2015	2016	2017	2018	2018
Sinistros avisados no ano.....	293.187	656.095	330.900	346.916	148.897	610.364
Um ano depois.....	1.331.605	2.184.610	2.118.255	1.995.763	3.395.583	-
Dois anos depois.....	1.709.391	2.588.521	3.406.882	3.505.785	-	-
Três anos depois.....	1.775.186	2.811.394	4.084.719	-	-	-
Quatro anos depois.....	1.876.455	2.832.059	-	-	-	-
Cinco anos depois.....</						

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019



IRB Brasil RE

continuação

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2019	Reapresentado				
Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e não "impaired"					Saldo contábil 31 de dezembro de 2018
	Ativos não vencidos e não "impaired"	Vencidos até 30 dias	Vencidos entre 31 e 90 dias	Vencidos entre 91 e 180 dias	Vencidos acima de 181 dias	
Caixa e equivalentes de caixa.....	35.864					43.131
Ao valor justo por meio do resultado						
Privados.....	145.852					143.583
Públicos.....	340.850					1.458.819
Exterior.....	124.538					768.972
Disponíveis para venda						
Privados.....	944.280					224.368
Públicos.....	2.757.411					3.117.063
Exterior.....	166.242					249.057
Créditos com operações seguradora e resseguradora.....	2.135.274	134.286	57.626	55.502	79.880	1.596.600
<b>Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro e resseguro.....</b>	<b>6.650.311</b>	<b>134.286</b>	<b>57.626</b>	<b>55.502</b>	<b>79.880</b>	<b>6.977.605</b>
<b>2.7. Risco de liquidez</b>						

O risco de liquidez está associado ao risco da Companhia, mesmo solvente, não ter recursos disponíveis para cumprir suas obrigações de forma temporária, ou cumprir-las somente por meio de venda de ativos em condições que podem ser desfavoráveis, implicando em perdas financeiras. Para gerir este risco, busca-se alocar os ativos, principalmente, em fundos de elevada liquidez, para fazer face às necessidades de caixa no curto prazo. Este risco é monitorado continuamente pelo acompanhamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos, ao longo do tempo, conforme apresentado na tabela abaixo.

	2019		2018	
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	Ativos (*)	Controladora Passivos (**)	Ativos (*)	Passivos (**)
Fluxo de 0 a 12 meses.....	5.401.156	3.094.046	5.408.111	3.094.046
Fluxo de 12 a 24 meses.....	1.994.418	3.101.311	1.996.934	3.101.311
Fluxo de 24 a 36 meses.....	687.555	1.802.103	687.704	1.802.103
Fluxo de 36 a 48 meses.....	265.870	807.508	265.974	807.508
Fluxo acima de 48 meses.....	967.848	1.626.778	969.093	1.626.778
	<b>9.316.847</b>	<b>10.431.746</b>	<b>9.327.816</b>	<b>10.431.746</b>

(\*) O fluxo de ativos é composto pela soma dos fluxos de caixa oriundos dos ativos disponíveis para garantia, caixa e equivalentes de caixa e ativos de retrocessão e direitos creditórios.  
(\*\*) O fluxo de passivos é composto pelas provisões técnicas de resseguro.

**2.8. Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo**  
A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

(a) O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.  
(b) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.  
O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos acima) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

**2.9. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial**  
A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 e 2 com base no grau observável do valor justo:

(a) Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.  
(b) Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).  
(c) Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>				
Letras financeiras do tesouro.....	137.716	1.066.185	7.028	137.716
Operações compromissadas.....	202.924	392.385	313.668	203.134
Quotas de fundos de investimentos - Não Exclusivos.....	37.331	85.091	173.240	123.951
Depósitos a prazo fixo.....	111.364	640.404	277.223	111.364
Quotas de fundos de renda variável.....	-	32.068	26.585	-
Ações de empresas nacionais.....	42.101	51.437	9.228	42.101
Ações no exterior.....	-	233.500	-	-
Debêntures.....	3.466	1.666	1.309	3.466
Debêntures Inepar.....	11.858	11.858	11.798	11.858
Depósitos a prazo fixo.....	-	46.500	-	-
Fundos de índices de mercado.....	31.555	-	31.555	-
Títulos Públicos no Exterior.....	-	51.690	-	51.690
Outros.....	277	182	632	553
<b>Total.....</b>	<b>578.592</b>	<b>2.332.966</b>	<b>1.100.111</b>	<b>611.240</b>

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>				
Letras financeiras do tesouro.....	1.930.028	2.651.667	3.363.989	1.930.028
Letras do tesouro nacional.....	-	-	219.820	-
Notas do tesouro nacional.....	625.672	443.848	401.155	625.672
Quotas de Fundos de Renda Fixa - Não Exclusivos.....	-	140.529	-	22.154
Debêntures.....	47.468	26.338	20.563	47.468
Títulos Soberanos.....	827.118	-	827.118	29.094
Letras financeiras.....	47.540	25.901	89.851	47.540
Operações compromissadas.....	201.709	21.528	48.938	201.711
Nota Comercial.....	-	2.506	1.019	-
Outros.....	(2.056)	94	17	-
Títulos Públicos no Exterior.....	157.890	197.150	93.990	157.890
American Depository Receipts - ADR.....	8.352	6.553	4.425	8.352
Títulos de renda fixa no exterior.....	-	29.875	-	29.875
U.S. Treasury securities Obligations of U.S. and agencies.....	-	-	-	2.043
Non-U.S. Government.....	-	-	-	1.019
Sec Issued by States & Terr.....	-	-	-	1.025
Corporate securities.....	-	-	-	4.428
Short-term investments.....	-	-	-	1.282
<b>Total.....</b>	<b>3.843.721</b>	<b>3.545.989</b>	<b>4.273.114</b>	<b>3.867.933</b>

No intuito de gerar comparabilidade entre as empresas seguradoras que adotaram o IFRS 9/CPC 48 em 1º de janeiro de 2018 e o IRB Brasil RE, a Administração, em atendimento aos requerimentos de divulgação adicional dispostos nas alterações do IFRS 4/CPC 11, avaliou todos os seus ativos financeiros, no intuito de identificar aqueles cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.  
O quadro abaixo demonstra, de forma segregada, o valor justo ao final do exercício das demonstrações contábeis e o valor da alteração no valor justo durante esse período para os ativos financeiros que passam no teste de SPPI e para os outros ativos financeiros, isto é, ativos financeiros que não dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto, que satisfaça à definição de mantido para negociação do IFRS 9/CPC 48 ou que seja gerenciado e cujo desempenho seja avaliado com base no valor justo.

	Consolidado (Reapresentado)	
	Valor justo em 2019	Varição do valor justo entre 2018 e 2019
<b>Ativos financeiros - SPPIs</b>	<b>11.242.936</b>	<b>27.527</b>
Caixa e equivalente de caixa.....	35.864	-
Créditos das Operações		
Seguradoras e Resseguradoras.....	5.605.638	24.298
Títulos de Créditos a receber.....	1.308.808	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos		
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	2.067.744	526
Notas do Tesouro Nacional.....	625.672	12.730
Operações compromissadas.....	404.845	-
Títulos da Dívida Soberana.....	985.008	9.249
Títulos de Renda Fixa - Privados		
Letras Financeiras.....	47.540	85
Títulos de Renda Variável		
Ações de empresas nacionais.....	42.101	-
Aplicações no Exterior		
American Deposits Receipt.....	8.352	863
Depósito a prazo fixo no exterior.....	111.364	-
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>196.928</b>	<b>5.255</b>
Quotas de Fundos de Investimento		
Quotas Fundos de Renda Fixa.....	47.478	-
Contratos índices.....	31.555	-
Quotas Fundos Não Exclusivos.....	13.727	-
Títulos de Renda Fixa - Privados		
Debêntures.....	62.792	320
Quotas de Fundos de Investimento Imobiliários		
Fundos Imobiliários Exclusivos.....	41.376	4.935
<b>Total</b>	<b>11.439.864</b>	<b>32.782</b>

	Consolidado (Reapresentado)	
	Valor justo em 2018	Varição do valor justo entre 2017 e 2018
<b>Ativos financeiros - SPPIs</b>	<b>10.379.136</b>	<b>42.568</b>
Caixa e equivalente de caixa.....	43.131	-
Créditos das Operações		
Seguradoras e Resseguradoras.....	4.688.356	21.835
Títulos de Créditos a receber.....	134.220	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos		
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	3.717.852	(3.025)
Notas do Tesouro Nacional.....	443.848	24.251
Operações compromissadas.....	414.182	-
Títulos de Renda Fixa - Privados		
Letras Financeiras.....	25.901	(154)
Títulos de Renda Variável		
Ações de empresas nacionais.....	82.986	-
Aplicações no Exterior		
Papéis de renda fixa (HSBC).....	29.875	(448)
Depósito a prazo fixo no exterior (iv).....	640.404	-
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.....	6.819	83
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies.....	2.043	11
Short-Term Investments.....	871	-
Sec Issued by States & Terr.....	1.025	7
Corporate Securities.....	4.721	28
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>591.335</b>	<b>(3.936)</b>
Quotas de Fundos de Investimento		
Quotas Fundos Exclusivos.....	148.742	43
Quotas Fundos Não Exclusivos.....	38.860	-
Títulos de Renda Fixa - Privados		
Debêntures.....	39.862	(4)
Notas Comerciais.....	2.506	(1)
Quotas de Fundos de Investimento Imobiliários		
Fundos Imobiliários Não Exclusivos.....	29.094	1.866
Aplicações no Exterior		
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	248.840	(4.562)
American Deposits Receipt (ii).....	6.553	-
Quotas de Fundos de Investimentos não Exclusivos.....	76.878	-
<b>Total</b>	<b>10.970.471</b>	<b>38.632</b>

Para todos os ativos financeiros que passam nos testes de SPPI, a Administração avaliou a exposição ao risco de crédito, incluindo concentrações significativas de risco de crédito. O quadro abaixo contém estes ativos classificados por risco de crédito, bem como os respectivos valores contábeis e, para aqueles que a Administração entende que o risco de crédito é maior do que baixo, também o respectivo valor justo.

	Consolidado (Reapresentado)	
	Risco de crédito	Valor contábil em 2019
<b>Ativos financeiros - SPPIs</b>		
Caixa e equivalente de caixa.....	baixo	35.864
Créditos das Operações		
Seguradoras e Resseguradoras.....	5.426.224	179.414
Títulos de Créditos a receber.....	moderado	1.308.808
Títulos de Renda Fixa - Públicos		
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	baixo	2.067.744
Notas do Tesouro Nacional.....	baixo	625.672
Operações Compromissadas.....	baixo	404.845
Títulos Soberanos.....	baixo	985.008
Títulos de Renda Fixa - Privados		
Letras Financeiras.....	baixo	47.540
Títulos de Renda Variável		
Aplicações no Exterior		
Depósito a prazo fixo no exterior (iv).....	baixo	111.364
American Deposits Receipt (ii).....	baixo	8.352
Quotas de Fundos de Investimento		
Quotas Fundos Não Exclusivos.....	baixo	92.760
Debêntures.....	baixo	62.792
Quotas de Fundos de Investimento Imobiliários		
Fundos Imobiliários Exclusivos.....	baixo	41.376
<b>Total</b>	<b>11.439.864</b>	

	Consolidado	
	Risco de crédito	Valor contábil em 2018
<b>Ativos financeiros - SPPIs</b>		
Caixa e equivalente de caixa.....		43.131
Créditos das Operações	baixo	4.434.712
Seguradoras e Resseguradoras.....	moderado	253.644
Títulos de Créditos a receber.....		277.122
Títulos de Renda Fixa - Públicos		
Letras Financeiras do Tesouro (I).....	baixo	3.717.852
Notas do Tesouro Nacional.....	baixo	443.848
Operações Compromissadas.....	baixo	414.182
Títulos de Renda Fixa - Privados		
Letras Financeiras.....	baixo	25.901
Títulos de Renda Variável		
Aplicações no Exterior		
Papéis de renda fixa (HSBC).....	baixo	29.875
Depósito a prazo fixo no exterior (iv).....	baixo	640.404
U.S. Treasury Securities Obligations of U.S.....	baixo	6.819
Obligation of U.S. Government Corporations and Agencies.....	baixo	2.043
Short-Term Investments.....	baixo	871
Sec Issued by States & Terr.....	baixo	1.025
Corporate Securities.....	baixo	4.721
<b>Total</b>		<b>10.379.136</b>

**2.9.1. Métodos e pressupostos utilizados na estimativa do valor justo do ativo**  
Todos os métodos e pressupostos para avaliação na curva e a mercado, após a definição do tipo de marcação para cada ativo, seguem exclusivamente as técnicas expressas nos manuais de marcação de ativos do IRB Brasil RE, que é inteiramente compatível com os manuais de marcação dos custodiantes, que prestam serviço e são os responsáveis pelo cálculo da marcação, tanto o mercado quanto na curva.  
Na "marcação na curva" é fixada a taxa de aquisição dos instrumentos financeiros ora em questão e utilizada como referência para cálculo dos juros para todo o horizonte da referida aplicação financeira, reconhecendo a valorização do ativo financeiro de forma "pró-rata temporis", ou seja, considerando o valor de compra do título mais a incorporação diária dos juros, proporcional ao tempo em que o título já incorreu desde a sua emissão, apropriado diariamente. Este tipo de marcação, portanto, não implica em perdas, desde que ele não seja vendido. Como o cálculo sempre considera o valor de compra mais uma apropriação diária de juros, a rentabilidade é sempre positiva. A regra de marcação pela curva tem efeitos finais similares à de marcação a mercado, desde que o título não precise ser vendido antes do vencimento.  
Para a marcação a mercado, se fazem necessárias a utilização de curvas de expectativas de taxas futuras, utilizadas para realizar o cálculo dos valores presentes de cada título. Nesses casos, quando necessária a construção de estruturas de juros a termo, tal mapeamento é estabelecido de acordo com as expectativas do mercado para as taxas de juros em prazos distintos, e as curvas são construídas com base na observação de preços de instrumentos de renda fixa para prazos determinados, contemplando todos vértices líquidos (negociados no último dia útil) e fazendo uso primariamente dos preços disponibilizados pela ANBIMA. Esse mapeamento, muito embora seja contínuo, apenas pode ser observado para prazos específicos. Dessa forma, é necessário estimar a curva de juros para prazos que não possuem taxas atreladas ou negociadas no mercado, que no IRB Brasil RE, é feita utilizando interpolação exponencial.  
Nos exercícios findos em 2019 e 2018, não houve mudança de nível para a mensuração do valor justo dos ativos.

**2.10. Capital mínimo, de risco e liquidez em relação ao capital**  
A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações subsequentes, estabelecem a metodologia para o cálculo do capital de risco baseado nos riscos de subscrição, crédito, operacional e de mercado, cálculo do patrimônio líquido ajustado, bem como os critérios de avaliação da liquidez e solvência.  
Consideram-se, para efeitos das resoluções citadas acima, os conceitos a seguir:  
I. Capital mínimo requerido: montante de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco.  
II. Capital base: montante fixo de capital, no valor de R\$ 60.000, que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento.  
III. Capital de risco: montante variável de capital que um ressegurador local deverá manter, a qualquer momento, para poder garantir os riscos inerentes a sua operação, conforme disposto em regulação específica.  
IV. Ativos líquidos: todos os ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100,0% na cobertura das provisões técnicas.  
V. Liquidez em relação ao capital de risco: situação caracterizada pela apresentação de um total de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20,0% do capital de risco obtido ao se desconsiderar, ao cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

**2.10.1. Cálculo do capital mínimo requerido**  
A Companhia apresenta suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido calculado, na data base de 31 de dezembro de 2019, considerando a metodologia estabelecida pelo órgão regulador. A tabela abaixo apresenta os resultados obtidos:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
Capital de risco baseado em risco de subscrição.....	958.942	667.619
Capital de risco baseado em risco de crédito.....	349.537	269.891
Capital de risco baseado em risco operacional.....	46.089	42.329
Capital de risco baseado em risco de mercado.....	325.974	158.695
Benefício da diversificação de riscos.....	(331.973)	(202.721)
<b>Capital de risco total.....</b>	<b>1.348.569</b>	<b>935.813</b>
Capital base.....	60.000	60.000
Capital mínimo requerido (*).....	1.348.569	935.813
Patrimônio líquido ajustado (**).....	2.653.677	2.633.914
<b>Suficiência de patrimônio líquido ajustado.....</b>	<b>1.305.108</b>	<b>1.698.101</b>

(\*) O maior entre o capital de risco total e o capital base.  
(\*\*) Patrimônio utilizado para fins de apuração de solvência.

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
Patrimônio líquido.....	3.945.150	3.631.648
Deduções		
Despesas antecipadas.....	(8.674)	(11.886)
Participações societárias.....	(832.360)	(630.976)
Créditos tributários - prejuízo fiscal.....	(388.200)	-
Intangíveis.....	(44.400)	(42.453)
Direitos/obrigações de sucursais no exterior.....	(86.127)	(90.563)
Créditos tributários (***).....	(60.715)	(279.383)
Outras deduções.....	(50)	(50)
Ajustes econômicos.....	129.053	57.577
<b>Patrimônio líquido ajustado.....</b>	<b>2.653.677</b>	<b>2.633.914</b>

(\*\*\*) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário (Nota 11.1), que ultrapassa a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

**2.10.2. Liquidez em relação ao capital de risco**  
A tabela abaixo apresenta o resultado do cálculo da liquidez em relação ao capital de risco para a data base de 31 de dezembro de 2019, seguindo os critérios estabelecidos na Resolução CNSP 321/2015.

Os ajustes relacionados na nota 1.4 impactam, em diversos casos, no aumento das provisões técnicas e nos saldos dos ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Em função da insuficiência de liquidez regulatória constatada, a Companhia se mobilizou na busca de soluções de curto, médio e longo prazo, todas em andamento e restabelecerá a cobertura destas provisões técnicas mediante a alienação de ativos livres, como bens imóveis, captação de recursos de terceiros e melhorias de portfólio e ações operacionais. Não houve e tão pouco se projeta nenhum efeito nas atividades operacionais e no fluxo de pagamentos das obrigações. A Companhia tem convicção de regularizar a situação descrita até setembro de 2020.

	Controladora	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
<b>Ativos elegíveis (*)</b>	<b>4.364.772</b>	<b>5.618.963</b>
Provisões técnicas.....	(10.431.746)	(9.063.321)
Ativos de retrocessão.....	3.736.956	3.026.334
Ativos redutores.....	(833.679)	(818.026)
Direitos creditórios.....	2.023.903	1.302.813
Cobertura de 20,0% do capital de risco total.....	(265.266)	(181.957)
<b>Suficiência (insuficiência) de liquidez.....</b>	<b>(1.405.060)</b>	<b>(115.194)</b>

(\*) Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas.  
(\*\*) Conforme previsto pela Resolução CNSP nº 321/15, o capital de risco utilizado para fins de apuração da liquidez deve desconsiderar os fluxos não registrados utilizados no cálculo do capital de risco baseado em riscos de mercado.

**Seção C - Informações por segmento**

**3. Informações por segmento de negócios**  
Os segmentos de negócios do IRB Brasil RE são identificados de acordo com sua estrutura executiva, que leva em consideração os relatórios financeiros internos para desempenho do negócio no país e no exterior, utilizados pela Administração na condução dos negócios. O lucro líquido é o principal item utilizado pela Administração para o gerenciamento dos resultados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o IRB Brasil RE tem seus resultados apurados pelas regiões geográficas

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
<b>Prêmios ganhos</b> .....	<b>6.610.019</b>	<b>5.764.638</b>	<b>6.610.019</b>	<b>5.764.638</b>
<b>Sinistros ocorridos (d)</b> .....	<b>(5.140.525)</b>	<b>(3.030.850)</b>	<b>(5.140.525)</b>	<b>(3.030.850)</b>
<b>Custo de aquisição (e)</b> .....	<b>(162.141)</b>	<b>(140.720)</b>	<b>(162.141)</b>	<b>(140.720)</b>
<b>Resultado com retrocessão</b> .....	<b>(541.086)</b>	<b>(1.436.066)</b>	<b>(541.086)</b>	<b>(1.436.066)</b>
Recuperação de sinistros ocorridos (d).....	1.686.534	487.019	1.686.534	487.019
Salvados e ressarcimentos ao retrocessionário (d).....	(440.717)	(49.570)	(440.717)	(49.570)
Recuperação de IBNR (d).....	118.727	(160.745)	118.727	(160.745)
Prêmios cedidos em retrocessão (b).....	(2.225.218)	(1.868.931)	(2.225.218)	(1.868.931)
Comissão sobre prêmios cedidos em retrocessão (e).....	112.191	106.000	112.191	106.000
Variação das provisões técnicas - prêmio cedido (c).....	193.847	26.868	193.847	26.868
Variação das provisões técnicas - comissão cedida (e).....	(6.635)	(420)	(6.635)	(420)
Variação das provisões técnicas - outras provisões (c).....	1.390	10	1.390	10
Demais resultados com retrocessão (f).....	18.152	22.067	18.152	22.067
Outros resultados custo de aquisição (e).....	643	1.636	643	1.636
<b>Resultado bruto</b> .....	<b>766.267</b>	<b>1.157.002</b>	<b>766.267</b>	<b>1.157.002</b>
<b>Outras despesas operacionais</b> .....	<b>(75.159)</b>	<b>(18.292)</b>	<b>(75.159)</b>	<b>(18.292)</b>
Outras receitas e despesas operacionais (f).....	(66.924)	(53.581)	(66.924)	(53.581)
Demais resultados financeiros (h).....	(8.235)	35.289	(8.235)	35.289
<b>Despesas administrativas</b> .....	<b>(269.582)</b>	<b>(221.530)</b>	<b>(269.582)</b>	<b>(221.530)</b>
Despesas com tributos (j).....	(291)	(268)	(291)	(268)
Demais despesas com tributos (i).....	(4.361)	(4.394)	(4.361)	(4.394)
Demais despesas administrativas (g).....	(244.528)	(214.549)	(244.528)	(214.549)
Demais resultados financeiros (h).....	(1.867)	4.310	(1.867)	4.310
Outras receitas e despesas operacionais (f).....	(18.535)	(6.629)	(18.535)	(6.629)
<b>Despesas com tributos</b> .....	<b>(96.911)</b>	<b>(144.816)</b>	<b>(96.911)</b>	<b>(144.816)</b>
Demais impostos (i).....	(23.234)	(15.758)	(23.234)	(15.758)
Despesa com tributos (j).....	(73.677)	(129.058)	(73.677)	(129.058)
<b>Resultado operacional</b> .....	<b>324.615</b>	<b>772.364</b>	<b>324.615</b>	<b>772.364</b>
<b>Resultado financeiro</b> .....	<b>325.881</b>	<b>314.731</b>	<b>325.881</b>	<b>314.731</b>
Juros de custo de aquisição (e).....	(20)	(71)	(20)	(71)
Juros de prêmios cedidos (b).....	(358)	(1.047)	(358)	(1.047)
Juros de prêmios no exterior (a).....	717	717	717	717
Juros de prêmios no país (a).....	656	2.256	656	2.256
Juros de sinistros (d).....	25.280	(123.950)	25.280	(123.950)
Despesas com tributos (j).....	(1.082)	(1.154)	(1.082)	(1.154)
Resultados financeiros (h).....	327.370	458.986	327.370	458.986
Demais resultados financeiros (i).....	(26.682)	(20.563)	(26.682)	(20.563)
<b>Resultado patrimonial</b> .....	<b>471.010</b>	<b>138.884</b>	<b>471.010</b>	<b>138.884</b>
Demais resultados patrimoniais (h).....	471.010	144.899	471.010	144.899
Demais despesas administrativas (g).....	-	(6.015)	-	(6.015)
<b>Ganhos com ativos não correntes (h)</b> .....	<b>11</b>	<b>(28)</b>	<b>11</b>	<b>(28)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>1.121.517</b>	<b>1.225.951</b>	<b>1.121.517</b>	<b>1.225.951</b>
Imposto e contribuições (i).....	(88.603)	(124.362)	(88.603)	(124.362)
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>1.210.120</b>	<b>1.101.589</b>	<b>1.210.120</b>	<b>1.101.589</b>

## Seção D - Estrutura do grupo

### 4. Investimentos

#### 4.1. Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018
<b>Posição inicial</b> .....	<b>630.976</b>	<b>623.352</b>	<b>224.393</b>
Aumento capital.....	14.760	4.797	386.541
Aquisições (*).....	15.857	-	-
Dividendos pagos.....	(277.195)	(92.168)	(54.861)
Ajuste de avaliação patrimonial.....	6.332	(22.363)	-
Lucro de controlada - IRB Investimentos e Participações.....	437.366	113.693	66.762
Lucro de controlada - IRB Asset Management.....	20.999	-	-
Variação cambial de investimento no exterior (UAIC).....	(14.121)	3.198	517
Outras.....	(2.614)	467	-
<b>Participações Societárias</b> .....	<b>832.360</b>	<b>630.976</b>	<b>623.352</b>

(\*) Em 05 de agosto de 2019, a Companhia subscreveu 8,93% do capital da empresa B3i Services AG ("B3i"), pelo montante de € 3.500.00 (três milhões e quinhentos mil Euros). A B3i é uma das principais iniciativas globais de desenvolvimento de novas tecnologias para o setor de seguros e resseguros, incluindo o registro dessas operações por meio de uma plataforma Blockchain. A subscrição de 8,93% das ações da B3i posiciona o IRB Brasil RE como a única empresa da América Latina ao lado das principais empresas globais de seguros e resseguros. A participação no capital social da B3i permitirá que o IRB Brasil RE tenha o direito de indicar um membro para o conselho de administração da companhia, o qual conta atualmente com nove conselheiros.

#### 4.2. Participação societária

Nome	País	Negócio	Relacionamentos	31 de dezembro de 2019	
				Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
IRB Asset Management.....	Brasil	Gestão de ativos financeiros	Controlada	100,0%	-
IRB Investimentos e Participações Imobiliárias - Brasil	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada	100,0%	-
IRB Santos Dumont (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
IRB Chile (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
IRB Uso (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
IRB Renda (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
B3i.....	Suíça	Tecnologia	Outros investimentos	8,9%	-

Nome	País	Negócio	Relacionamentos	31 de dezembro de 2018	
				Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
IRB Internacional.....	EUA	Holding	Controlada	100,0%	-
IRB Asset Management.....	Brasil	Gestão de ativos financeiros	Controlada	100,0%	-
IRB Investimentos e Participações Imobiliárias - Brasil	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada	100,0%	-
IRB Santos Dumont (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
IRB Chile (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
IRB Uso (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%
IRB Renda (*).....	Brasil	Gestão imobiliária	Controlada indireta	-	100,0%

## Seção E - Notas explicativas relevantes às demonstrações contábeis

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo dessa conta pode ser assim demonstrado:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional.....	121	1.162	210	11.090	1.858	6.141
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira.....	24.774	25.839	16.012	24.774	41.273	19.630
<b>Total</b> .....	<b>24.895</b>	<b>27.001</b>	<b>16.222</b>	<b>35.864</b>	<b>43.131</b>	<b>25.771</b>

### 6. Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

#### 6.1. Composição das aplicações

	Controladora					
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)			31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Disponível para venda pela curva	Valor de mercado/contábil	Taxa média de juros - %	Total
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b> .....	15.324	15.324	-	-	-	15.324
<b>Quotas de Fundos Exclusivos - Renda Fixa</b> .....	137.732	137.716	1.930.132	1.930.028	SELIC	2.067.744
Letras Financeiras do Tesouro.....	201.207	201.207	201.709	201.709	SELIC	402.916
Operações compromissadas.....	-	-	632.876	625.672	7,14% a.a.	625.672
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	47.732	47.468	110,09% do CDI	47.468
Debêntures.....	-	-	47.552	47.540	105,51% do CDI	47.540
Letras Financeiras.....	-	-	825.055	827.118	4,875% a.a.	827.118
Títulos Soberanos.....	-	-	-	-	-	-
Outros.....	584	584	(2.056)	(2.056)	-	(1.472)
<b>Quotas de Fundos Exclusivos - Renda Variável</b> .....	42.101	42.101	-	-	-	42.101
Ações de empresas nacionais.....	1.717	1.717	-	-	SELIC	1.717
Operações compromissadas.....	31.555	31.555	-	-	-	31.555
Fundos de índices de mercado.....	(307)	(307)	-	-	-	(307)
Outros.....	24.157	24.157	-	-	-	24.157
<b>Fundos não Exclusivos</b> .....	<b>454.070</b>	<b>454.054</b>	<b>3.683.000</b>	<b>3.677.479</b>	-	<b>4.131.533</b>

	Controladora					
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)			31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		
	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Disponível para venda pela curva	Valor de mercado/contábil	Taxa média de juros - %	Total
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b> .....	1.059.061	1.059.061	25.192	25.192	SELIC	1.084.253
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	69.192	68.483	8,48% a.a.	68.483
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b> .....	13.524	13.524	-	-	-	13.524
<b>Quotas de Fundos Exclusivos - Renda Fixa</b> .....	7.124	7.124	2.626.053	2.626.475	SELIC	2.633.599
Letras Financeiras do Tesouro.....	391.965	391.965	21.528	21.528	SELIC	413.493
Operações Compromissadas.....	-	-	369.839	375.365	8,48% a.a.	375.365
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	25.828	25.901	105,1% CDI	25.901
Letras Financeiras.....	-	-	2.506	2.506	105,8% CDI	2.506
Notas Comerciais.....	-	-	26.282	26.338	-	26.338
Debêntures.....	-	-	140.486	140.529	-	140.529
Quotas Fundos de Renda Fixa.....	182	182	94	94	-	94
Outros.....	8.213	8.213	-	-	-	8.213
<b>Fundos não Exclusivos</b> .....	51.437	51.437	-	-	-	51.437
<b>Quotas de Fundos Exclusivos - Renda Variável</b> .....	31.549	31.549	-	-	-	31.549
Ações de empresas nacionais.....	420	420	-	-	8,48% a.a.	420
Operações Compromissadas.....	519	519	-	-	-	519
Outros.....	1.563.994	1.563.994	3.306.999	3.312.411	-	4.876.405

Aplicações no Exterior  
**Títulos de Renda Fixa - Públicos**.....  
 Títulos da Dívida Soberana.....  
**Títulos de Renda Fixa - Privados**.....  
 American Deposits Receipt.....  
 Depósito a prazo fixo no exterior (i).....  
**Quotas de Fundos Não Exclusivos**.....  
 Quotas de Fundos de Investimentos não exclusivos.....  
**Total**.....  
 %.....  
 Circulante.....  
 Não circulante.....

	Controladora					
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)			1º de janeiro de 2018		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil	Taxa média de juros - %

<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b> .....	7.028	7.028	3.360.541	3.363.989	-	-	SELIC	3.371.017
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	420.569	401.155	-	-	IPCA + 3,8% a.a.	401.155
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	221.137	219.820	-	-	9,2% a.a.	219.820
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	-	-	SELIC	362.006
Operações compromissadas.....	313.068	313.068	48.938	48.938	-	-	-	-
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b> .....	13.107	13.107	20.503	20.563	-	-	110,0% CDI	33.670
Debêntures.....	46.500	46.500	-	-	-	-	-	46.500
Depósito a prazo fixo.....	-	-	89.624	89.851	285.733	285.733	106,4% CDI	375.584
Letras Financeiras.....	-	-	1.018	1.019	-	-	106,8% CDI	1.019
Notas Comerciais.....	-	-	-	-	-	-	-	77.029
Quotas fundos exclusivos.....	77.029	77.029	17	17	-	-	-	649
Outros.....	32.571	35.813	-	-	-	-	-	35.813
<b>Títulos de renda variável</b> .....	<b>489.935</b>	<b>493.177</b>	<b>4.162.347</b>	<b>4.145.352</b>	<b>285.733</b>	<b>285.733</b>	-	<b>4.924.262</b>

	Controladora						
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)			1º de janeiro de 2018			
Valor avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Disponível para venda pela curva	Valor de mercado/contábil	Taxa média de juros - %	Total		
<b>Aplicações no Exterior</b> .....	-	-	100.329	93.990	-	6,8% a.a.	93.990
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b> .....	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b> .....	96.211	96.211	-	-	-	23,6%	96.211
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	-	-	19.873	4.425	-	-	4.425
American Deposits Receipt.....	-	-	30.175	29.347	-	-	29.347
Papéis de renda fixa (HSBC).....	277.223	277.223	-	-	-	5,3% a.a.	277.223
Depósito a prazo fixo no							

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019



continuação

## 6.1.1. Abertura das aplicações por tipo e prazo de vencimento

	Controladora				Total
	31 de dezembro de 2019				
	(Reapresentado)				
Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Debêntures.....	15.324	-	-	-	15.324
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Operações compromissadas.....	-	201.207	-	-	201.207
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	137.716	137.716
Outros.....	584	-	-	-	584
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	42.101	-	-	-	42.101
Operações compromissadas.....	-	1.717	-	-	1.717
Fundos de índices de mercado.....	31.555	-	-	-	31.555
Outros.....	(307)	-	-	-	(307)
<b>Fundos não Excluídos</b>	24.157	-	-	-	24.157
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Depósito a prazo fixo no exterior.....	-	111.364	-	-	111.364
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Não Excluídos</b>					
Quotas de Fundos de Investimentos não exclusivos.....	13.174	-	-	-	13.174
<b>Total</b>	<b>126.588</b>	<b>314.288</b>	<b>-</b>	<b>137.716</b>	<b>578.592</b>
<b>Disponível para venda</b>					
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	3.140	219	1.926.669	1.930.028
Operações compromissadas.....	-	201.709	-	201.709	201.709
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	625.672	625.672
Debêntures.....	-	508	1.013	47.468	47.468
Letras Financeiras.....	-	6.942	15.102	25.496	47.540
Títulos Soberanos.....	-	-	-	827.118	827.118
Outros.....	(2.056)	-	-	-	(2.056)
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Títulos da Dívida Soberana.....	-	-	-	157.890	157.890
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
American Deposits Receipt.....	8.352	-	-	-	8.352
<b>Total</b>	<b>6.296</b>	<b>212.299</b>	<b>16.334</b>	<b>3.608.792</b>	<b>3.843.721</b>

	Controladora				Total
	31 de dezembro de 2018				
	(Reapresentado)				
Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	1.059.061	1.059.061
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Debêntures.....	13.524	-	-	-	13.524
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	7.124	-	-	7.124
Operações compromissadas.....	-	391.965	-	-	391.965
Outros.....	182	-	-	-	182
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	31.549	-	-	-	31.549
Operações compromissadas.....	-	420	-	-	420
Outros.....	519	-	-	-	519
<b>Fundos não Excluídos</b>	8213	-	-	-	8.213
<b>Títulos de Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	51.437	-	-	-	51.437
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Títulos da Dívida Pública.....	-	51.690	-	-	51.690
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Depósito a prazo fixo no exterior.....	-	640.404	-	-	640.404
<b>Quotas de Fundos Não Excluídos</b>					
Quotas de Fundos de Investimentos não exclusivos.....	76.878	-	-	-	76.878
<b>Total</b>	<b>182.302</b>	<b>1.091.603</b>	<b>-</b>	<b>1.059.061</b>	<b>2.332.966</b>
<b>Disponível para venda</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	25.192	-	25.192
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	68.483	68.483
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	13.273	2.613.202	2.626.475
Debêntures.....	-	-	-	26.338	26.338
Operações compromissadas.....	-	21.528	-	-	21.528
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	375.365	375.365
Quotas Fundos Excluídos.....	140.529	-	-	-	140.529
Letras Financeiras.....	-	-	-	25.901	25.901
Nota Comercial.....	-	2.506	-	-	2.506
Outros.....	94	-	-	-	94
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Títulos da Dívida Soberana.....	-	-	-	197.150	197.150
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
American Deposits Receipt.....	6.553	-	-	-	6.553
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	5.674	3.596	20.605	29.875
<b>Total</b>	<b>147.176</b>	<b>29.708</b>	<b>42.061</b>	<b>3.327.044</b>	<b>3.545.989</b>

	Controladora				Total
	1º de janeiro de 2018				
	Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	6.768	-	260	7.028
Operações compromissadas.....	-	313.068	-	-	313.068
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Debêntures.....	13.107	-	-	-	13.107
Depósito a prazo fixo.....	46.500	-	-	-	46.500
Quotas de Fundos de Investimento Excluídos.....	77.029	-	-	-	77.029
Outros.....	368	-	-	-	368
<b>Títulos de Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	35.813	-	-	-	35.813
Outros.....	264	-	-	-	264
<b>Aplicações no Exterior</b>					
Quotas de Fundos de Investimentos Não Excluídos.....	96.211	-	-	-	96.211
Depósito a prazo fixo no exterior.....	-	277.223	-	-	277.223
Outras aplicações no exterior.....	233.500	-	-	-	233.500
<b>Total</b>	<b>502.792</b>	<b>597.059</b>	<b>-</b>	<b>260</b>	<b>1.100.111</b>
<b>Disponível para venda</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	16.227	19.254	3.328.508	3.363.989
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	401.155	401.155
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	-	219.820	219.820
Operações compromissadas.....	-	48.938	-	-	48.938
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Debêntures.....	-	1.664	607	18.292	20.563
Letras Financeiras.....	-	9.343	56.103	24.405	89.851
Nota Comercial.....	-	-	-	1.019	1.019
Outros.....	17	-	-	-	17
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Títulos da Dívida Soberana.....	-	742	-	93.248	93.990
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
American Deposits Receipt.....	4.425	-	-	-	4.425
Papéis de renda fixa (HSBC).....	-	2.007	2.486	24.854	29.347
<b>Total</b>	<b>4.442</b>	<b>78.921</b>	<b>78.450</b>	<b>4.111.301</b>	<b>4.273.114</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>					
Letras Financeiras.....	-	285.733	-	-	285.733
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>285.733</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>285.733</b>

	Controladora				Total
	31 de dezembro de 2019				
	(Reapresentado)				
Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Debêntures.....	15.324	-	-	-	15.324
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	137.716	137.716
Operações compromissadas.....	-	201.417	-	-	201.417
Outros.....	453	-	-	-	453
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Excluídos - Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	42.101	-	-	-	42.101
Operações compromissadas.....	-	1.717	-	-	1.717
Fundos de índices de mercado.....	31.555	-	-	-	31.555
Outros.....	100	-	-	-	100
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Não Excluídos</b>	56.319	-	-	-	56.319
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Depósito a prazo fixo no exterior.....	-	111.364	-	-	111.364
<b>Quotas de Fundos Não Excluídos</b>					
Quotas de Fundos de Investimento não exclusivo.....	13.174	-	-	-	13.174
<b>Total</b>	<b>159.026</b>	<b>314.498</b>	<b>-</b>	<b>137.716</b>	<b>611.240</b>
<b>Disponível para venda</b>					
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	3.140	219	1.926.669	1.930.028
Operações compromissadas.....	-	201.711	-	-	201.711
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	625.672	625.672
Debêntures.....	-	508	1.013	45.947	47.468
Letras Financeiras.....	-	6.942	15.102	25.496	47.540
Títulos Soberanos.....	-	-	-	827.118	827.118
Outros.....	-	-	-	22.154	22.154
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Não Excluídos</b>					
Ações de empresas nacionais.....	51.437	-	-	-	51.437
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Títulos da Dívida Soberana.....	-	-	-	157.890	157.890
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
American Deposits Receipt.....	8.352	-	-	-	8.352
<b>Total</b>	<b>8.352</b>	<b>212.301</b>	<b>16.334</b>	<b>3.630.946</b>	<b>3.867.933</b>

	Controladora				Total
	31 de dezembro de 2018				
	(Reapresentado)				
Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	1.059.061	1.059.061
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Debêntures.....	13.524	-	-	-	13.524
<b>Títulos de Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	51.437	-	-	-	51.437
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	7.124	-	-	7.124
Operações Compromissadas.....	-	392.214	-	-	392.214
<b>Quotas de Fundos de Investimentos Não Excluídos</b>	47.073	-	-	-	47.073
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Variável</b>					
Ações de empresas nacionais.....	31.549	-	-	-	31.549
Operações Compromissadas.....	-	420	-	-	420
<b>Aplicações no Exterior</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Títulos da Dívida.....	-	51.690	-	-	51.690
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>					
Quotas de Fundos de Investimentos Não Excluídos.....	76.878	-	-	-	76.878
Depósito a prazo fixo no exterior.....	-	640.404	-	-	640.404
<b>Total</b>	<b>220.461</b>	<b>1.091.852</b>	<b>-</b>	<b>1.059.061</b>	<b>2.371.374</b>

	Consolidado				Total
	31 de dezembro de 2018				
	Sem vencimento	De 1 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<b>Disponível para venda</b>					
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	25.192	-	25.192
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	68.483	68.483
<b>Quotas de Fundos Excluídos - Renda Fixa</b>					
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	13.273	2.613.202	2.626.475
Debêntures.....	-	-	-	26.338	26.338
Operações Compromissadas.....	-	21.548	-	-	21.548
Notas do Tesouro Nacional.....	-	-	-	375.365	375.365

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

	Consolidado				
	Prêmio efetivo	Prêmio estimado	Prêmio RVNE	Sinistro	Outros créditos
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.280.979</b>	<b>2.410.085</b>	<b>458.013</b>	<b>258.952</b>	<b>56.669</b>
Prêmios emitidos (*)	8.337.425	3.774.903	4.629	-	-
Baixa por prestação de contas (*)	-	(3.602.863)	-	-	-
Comissão sobre prêmios emitidos (*)	(1.200.516)	(759.360)	2.700	-	-
Reversão de comissão estimado (*)	-	781.133	-	-	-
Recebimentos de prêmio	(6.873.485)	-	-	-	-
Pagamentos de comissão	625.214	-	-	-	-
Salvados e ressarcimentos	-	-	-	-	-
Recebimentos de salvados e ressarcimentos	-	-	-	-	-
Adiantamento para liquidação de sinistro	-	-	-	22.249	22.249
Variação cambial	(112.708)	61.500	12.330	(7.196)	(7.043)
Outros créditos	(13.337)	-	-	12.601	102.690
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.043.572</b>	<b>2.665.398</b>	<b>477.672</b>	<b>132.390</b>	<b>5.605.638</b>

(\*) Faz referência à nota 3.3 Demonstrações de resultados - Conciliação, linha Prêmio emitido bruto (a) e Comissão de resseguros (e).

## 7.3. Aging de créditos das operações com resseguros e retrocessões

A análise de vencimento de créditos das operações com resseguro e retrocessão está apresentada abaixo:

Aging	Controladora e Consolidado				
	Crédito das operações	Débito das operações	Crédito Líquido das operações	Provisão para riscos de créditos	Total
<b>A vencer</b>	<b>2.135.274</b>	<b>(902.779)</b>	<b>1.232.495</b>	<b>(22.938)</b>	<b>1.209.557</b>
<b>Vencidos</b>	<b>327.294</b>	<b>(187.824)</b>	<b>139.470</b>	<b>(10.873)</b>	<b>128.597</b>
Vencidos até 30 dias	134.286	(39.889)	94.397	(1.833)	92.564
Vencidos entre 31 e 90 dias	57.626	(67.749)	(10.123)	(2.088)	(12.211)
Vencidos entre 91 e 180 dias	55.502	(17.114)	38.388	(2.945)	35.443
Vencidos acima de 181 dias	79.880	(63.072)	16.808	(4.007)	12.801
<b>Total</b>	<b>2.462.568</b>	<b>(1.090.603)</b>	<b>1.371.965</b>	<b>(33.811)</b>	<b>1.338.154</b>

Para os saldos líquidos das contas a pagar e a receber efetivos (prêmio efetivo, sinistro e outros créditos), vencidos e a vencer, no valor de R\$ 1.371.965, foi constituída provisão para riscos de créditos no valor de R\$ 33.811. As premissas consideradas para o cálculo da provisão estão descritas na nota 28 (d).

## 8. Depósitos de terceiros

Os valores recebidos das cedentes relativos a créditos não baixados integralmente (conciliação) estão registrados nesta rubrica. Para os contratos proporcionais, os valores recebidos registrados nessa rubrica estão deduzidos de comissões e eventualmente, adiantamentos de sinistros.

Abaixo a composição do saldo da conta por idade de depósito:

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1º de janeiro de 2018
Até 30 dias	135.868	220.202	47.424
Entre 31 e 60 dias	55.409	38.756	94.002
Entre 61 e 120 dias	60.575	121.778	14.520
Entre 121 e 180 dias	45.149	31.698	2.574
Entre 181 e 365 dias	39.408	14.991	8.246
<b>Total</b>	<b>336.409</b>	<b>427.425</b>	<b>166.766</b>

## 9. Ativos de retrocessão - provisões técnicas

As políticas contábeis aplicáveis ao reconhecimento das provisões técnicas estão apresentadas na nota 27.9 (a).

### 9.1. Sinistros - retrocessão (composição)

Os saldos de sinistros de retrocessão da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019, em 31 de dezembro de 2018 e em 1º de janeiro de 2018 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Representação das cifras comparativas.

Sinistros pendentes de pagamento e sinistros ocorridos mas não avisados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado				
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Estimativa de ressarcimento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Aeronáuticos	209.759	2.354	-	75.664	287.777
Automóvel	1.763	-	-	7.317	9.080
Habitacional	56	-	-	39	95
Marítimos	14.579	292	-	8.558	23.429
Patrimonial	667.369	58.654	(195)	136.982	862.810
Pessoas	21.631	796	-	17.160	39.587
Petróleo	352.482	-	-	5.553	358.035
Responsabilidades	171.260	3.741	-	51.776	226.777
Riscos financeiros	101.301	4.564	(127)	17.701	123.439
Rural	144.960	982	-	153.569	299.511
Transportes	216.844	61	(155.079)	26.855	88.681
Exterior	199.020	-	-	38.235	237.255
<b>Total</b>	<b>2.101.024</b>	<b>71.444</b>	<b>(155.401)</b>	<b>539.409</b>	<b>2.556.476</b>

	Controladora e Consolidado				
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Aeronáuticos	250.544	10.835	81.577	342.956	
Automóvel	1.718	37	10.903	12.658	
Habitacional	139	-	7	146	
Marítimos	23.862	1.259	4.820	29.941	
Nucleares	33	-	-	33	
Patrimonial	611.264	75.614	143.454	830.332	
Pessoas	13.186	1.448	10.589	25.223	
Petróleo	62.216	301	7.974	70.491	
Responsabilidades	224.062	22.691	68.647	315.400	
Riscos financeiros	54.816	5.411	30.009	90.236	
Rural	21.832	4.066	4.428	30.326	
Transportes	188.918	381	26.099	215.398	
Exterior	74.096	-	21.607	95.703	
<b>Total</b>	<b>1.526.686</b>	<b>122.043</b>	<b>410.114</b>	<b>2.058.843</b>	

### 9.1. Sinistros - retrocessão (composição)

	Consolidado				
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Aeronáuticos	250.544	10.835	81.577	342.956	
Automóvel	1.718	37	10.903	12.658	
Habitacional	139	-	7	146	
Marítimos	23.862	1.259	4.820	29.941	
Nucleares	33	-	-	33	
Patrimonial	611.264	75.614	143.454	830.332	
Pessoas	13.186	1.448	10.589	25.223	
Petróleo	62.216	301	7.974	70.491	
Responsabilidades	224.062	22.691	68.647	315.400	
Riscos financeiros	54.816	5.411	30.009	90.236	
Rural	21.832	4.066	4.428	30.326	
Transportes	188.918	381	26.099	215.398	
Exterior	74.113	-	21.607	95.720	
<b>Total</b>	<b>1.526.703</b>	<b>122.043</b>	<b>410.114</b>	<b>2.058.860</b>	

	Controladora e Consolidado				
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Aeronáuticos	326.728	8.228	179.557	514.513	
Automóvel	2.357	37	646	3.040	
Habitacional	145	-	45	190	
Marítimos	23.252	1.796	5.080	30.128	
Patrimonial	700.208	63.877	218.535	982.620	
Pessoas	21.869	1.387	13.044	36.300	
Petróleo	53.261	237	10.539	64.037	
Responsabilidades	210.750	30.398	21.599	262.747	
Riscos financeiros	77.138	4.790	59.556	141.484	
Rural	40.281	4.193	9.602	54.076	
Transportes	168.611	1.084	4.739	174.434	
Exterior	47.639	-	16.589	64.228	
<b>Total</b>	<b>1.672.239</b>	<b>116.027</b>	<b>539.531</b>	<b>2.327.797</b>	

	Consolidado				
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros pendentes de pagamento em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	
Aeronáuticos	326.728	8.228	179.557	514.513	
Automóvel	2.357	37	646	3.040	
Habitacional	145	-	45	190	
Marítimos	23.252	1.796	5.080	30.128	
Patrimonial	700.208	63.877	218.535	982.620	
Pessoas	21.869	1.387	13.044	36.300	
Petróleo	53.261	237	10.539	64.037	
Responsabilidades	210.750	30.398	21.599	262.747	
Riscos financeiros	77.138	4.790	59.556	141.484	
Rural	40.281	4.193	9.602	54.076	
Transportes	168.611	1.084	4.739	174.434	
Exterior	47.639	-	16.589	64.228	
<b>Total</b>	<b>1.672.239</b>	<b>116.027</b>	<b>568.414</b>	<b>2.356.680</b>	

### 9.1.1. Movimentação

	Controladora	
	2019	2018
<b>Saldos em 1º janeiro (Reapresentado)</b>	<b>2.058.843</b>	<b>2.327.797</b>
<b>PSL - Saldos em 1º janeiro</b>	<b>1.659.230</b>	<b>1.788.266</b>
PSL - Constituição de Sinistros de Retrocessão	3.054.151	2.652.321
PSL - Reversão de Sinistros de Retrocessão	(1.219.564)	(2.017.819)
PSL - Estimativa de Salvados e Ressarcimentos	(182.665)	-
PSL - Recuperação de sinistros	(1.255.941)	(759.683)
PSL - Juros, atualização monetária e variação cambial	(27.643)	(3.855)
<b>PSL - Movimentação Ativo</b>	<b>368.338</b>	<b>(129.036)</b>
<b>PSL - Saldos em 31 de dezembro (Reapresentado)</b>	<b>2.027.568</b>	<b>1.659.230</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>IBNR - Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>399.613</b>	<b>539.551</b>
IBNR - Constituição de Sinistros de Retrocessão	354.536	82.821
IBNR - Reversão de Sinistros de Retrocessão	(233.199)	(254.067)
IBNR - Variação Cambial	7.958	31.328
<b>IBNR - Movimentação Ativo</b>	<b>129.295</b>	<b>(139.918)</b>
<b>IBNR - Saldos em 31 de dezembro (Reapresentado)</b>	<b>528.908</b>	<b>399.613</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro (Reapresentado)</b>	<b>2.556.476</b>	<b>2.058.843</b>

	Consolidado	
	2019	2018
<b>Saldos em 1º janeiro (Reapresentado)</b>	<b>2.058.860</b>	<b>2.356.680</b>
<b>PSL - Saldos em 1º janeiro</b>	<b>1.648.729</b>	<b>1.788.266</b>
PSL - Constituição de Sinistros de Retrocessão	3.054.151	2.652.321
PSL - Reversão de Sinistros de Retrocessão	(1.219.564)	(2.028.320)
PSL - Estimativa de Salvados e Ressarcimentos	(182.665)	-
PSL - Recuperação de sinistros	(1.255.941)	(759.683)
PSL - Juros, atualização monetária e variação cambial	(27.643)	(3.855)
<b>PSL - Movimentação Ativo</b>	<b>368.338</b>	<b>(139.537)</b>
<b>PSL - Saldos em 31 de dezembro (Reapresentado)</b>	<b>2.017.067</b>	<b>1.648.729</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>IBNR - Saldos em 1º de janeiro (Reapresentado)</b>	<b>410.131</b>	<b>568.414</b>
IBNR - Constituição de Sinistros de Retrocessão	354.536	82.821
IBNR - Reversão de Sinistros de Retrocessão	(233.199)	(272.466)
IBNR - Variação Cambial	7.941	31.362
<b>IBNR - Movimentação Ativo</b>	<b>129.278</b>	<b>(158.283)</b>
<b>IBNR - Saldos em 31 de dezembro (Reapresentado)</b>	<b>539.409</b>	<b>410.131</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro (Reapresentado)</b>	<b>2.556.476</b>	<b>2.058.860</b>

## 9.2. Prêmios de retrocessão diferidos

	Controladora e Consolidado					
	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Provisão de prêmios não ganhos			Comissão de resseguro diferida		
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Aeronáuticos	26.443	1.794	799	(588)	(251)	(28)
Automóvel	2.439	1.406	-	(32)	(18)	-
Habitacional	122	58	7	-	(2)	-
Marítimos	20.478	1.101	2.441	(565)	(45)	(96)
Nucleares	14.056	-	1.471	(1.054)	-	(119)
Patrimonial	318.753	90.767	41.184	(11.708)	(7.606)	(2.005)
Pessoas	15.729	11.320	1.365	(540)	(370)	(108)
Petróleo	196.541	2.283	33.919	(4.899)	(142)	(1.131)
Responsabilidades	43.912	43.072	2.303	(2.861)	(8.687)	(138)
Riscos financeiros	21.421	6.682	1.710	(1.666)	(1.089)	(97)
Rural	2.272	4.171	403	(150)	(13)	(40)
Transportes	24.623	33.235	10.697	(974)	(2.551)	(2.256)
Exterior	235.679	10.196	1.320	(1.906)	(1.128)	(96)
<b>Total</b>	<b>922.468</b>	<b>206.085</b>	<b>97.619</b>	<b>(25.443)</b>	<b>(21.902)</b>	<b>(6.114)</b>
<b>Circulante</b>						<b>1.143.675</b>
<b>Não circulante</b>						<b>29.038</b>

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)
Impostos a compensar/recuperar.....	52.882	3.967	25
	<b>302.941</b>	<b>208.730</b>	<b>183.007</b>

**Não circulante**  
Contribuições e impostos pagos a maior a recuperar..... 44.713 38.643 57.868  
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (ii)..... 529.744 386.215 335.770  
Variação Cambial Crédito Diferido Sucursal Londres..... 10.942 - -  
**585.399** **424.858** **393.638**  
**888.340** **633.588** **576.645**

(i) Refere-se a pagamentos a maior referente a PIS (R\$ 68.604), oriundos da ação de alargamento de base, cujo o trânsito em julgado da ação ocorreu em 29 de outubro de 2013, e o pedido de restituição protocolado em 19 de dezembro de 2013. Para determinação e contabilização desses montantes, foram considerados os créditos sobre os quais não existe qualquer dúvida ou discussão sobre a composição de sua base de cálculo.  
Estes créditos têm sido utilizados pela Companhia a fim de liquidar os débitos mensais dos tributos diretos (PIS e COFINS).  
(ii) A Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), elevou a alíquota de Contribuição Social para 20,0% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015, até 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota reduziu para 15,0%.  
(iii) Da constituição de Crédito Tributário Diferido Ativo sobre prejuízo apurado com sucursal no exterior, conforme circular SUSEP 517/05, com nova redação dada pela circular 544/2016.  
Com base na realização destes, no prazo máximo de 10 anos, projeções de resultados foram elaboradas para a realização do crédito tributário.

## 11.1.1. Créditos tributários sobre diferenças temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias são compostos da seguinte forma:

	Controladora					
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Não circulante</b>						
Provisões trabalhistas e benefício pós-emprego (a).....	474.597	474.597	451.883	451.883	457.853	457.853
Provisão para desvalorização do investimento.....	-	-	-	-	140.763	140.763
Provisão Participação no Resultado.....	-	-	13.776	13.776	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b).....	193.629	193.629	205.979	205.979	237.209	237.209
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias (c).....	193.899	193.899	178.073	178.073	161.017	161.017
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda.....	25.099	25.099	23.491	23.491	39.609	39.609
Ganhos e perdas atuais - benefícios pós-emprego.....	(26.233)	(26.233)	(31.432)	(31.432)	(36.880)	(36.880)
Provisão para contingências trabalhistas (c).....	47.502	47.502	58.215	58.215	56.274	56.274
Ajuste a valor de mercado - investimento.....	416	416	5.351	5.351	(41.882)	(41.882)
Atualização de depósitos judiciais fiscais/trabalhistas.....	(251.887)	(251.887)	(227.897)	(227.897)	(200.854)	(200.854)
Ativo fiscal diferido (*).....	365.887	365.887	-	-	-	-
Outras provisões (**).....	474.376	474.377	368.957	368.957	3.003	3.003
<b>Base de cálculo.....</b>	<b>1.497.285</b>	<b>1.497.286</b>	<b>1.046.396</b>	<b>1.046.396</b>	<b>816.112</b>	<b>816.112</b>
Alíquota nominal vigente.....	25,0%	15,0%	25,0%	25,0%	20,0%	20,0%
<b>Crédito tributário diferenças temporárias.....</b>	<b>374.321</b>	<b>224.593</b>	<b>261.599</b>	<b>158.155</b>	<b>204.028</b>	<b>144.890</b>

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Não circulante</b>						
Provisões trabalhistas e benefício pós-emprego (a).....	474.597	474.597	451.883	451.883	457.853	457.853
Provisão para desvalorização do investimento.....	-	-	-	-	140.763	140.763
Provisão Participação no Resultado.....	-	-	13.776	13.776	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b).....	193.629	193.629	205.979	205.979	237.209	237.209
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias (c).....	193.899	193.899	178.073	178.073	161.017	161.017
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda.....	(120.472)	(120.472)	(75.153)	(75.153)	938	938
Ganhos e perdas atuais - benefícios pós-emprego.....	(26.233)	(26.233)	(31.432)	(31.432)	(36.880)	(36.880)
Provisão para contingências trabalhistas (c).....	47.502	47.502	58.215	58.215	56.274	56.274
Ajuste a valor de mercado - investimento.....	416	416	5.351	5.351	(41.882)	(41.882)
Atualização de depósitos judiciais fiscais/trabalhistas.....	(251.887)	(251.887)	(227.897)	(227.897)	(200.854)	(200.854)
Ativo fiscal diferido (*).....	365.887	365.887	-	-	-	-
Outras provisões (**).....	474.377	474.377	368.957	368.957	3.003	3.003
<b>Base de cálculo.....</b>	<b>1.351.715</b>	<b>1.351.715</b>	<b>947.752</b>	<b>947.752</b>	<b>777.441</b>	<b>777.441</b>
Alíquota nominal vigente.....	25,0%	15,0%	25,0%	25,0%	20,0%	20,0%
<b>Crédito tributário diferenças temporárias.....</b>	<b>337.929</b>	<b>202.757</b>	<b>236.938</b>	<b>149.277</b>	<b>194.360</b>	<b>141.410</b>

(\*) Ativo fiscal diferido constituído relativo a Sucursal da Companhia em Londres com base no artigo 87 da Lei 12.973 de 2014, podendo a Companhia deduzir, na proporção de sua participação, o imposto sobre a renda pago no exterior, incidente sobre as parcelas positivas computadas na determinação do lucro real da controladora no Brasil, até o limite dos tributos sobre a renda incidente no Brasil sobre as referidas parcelas, que geraram um impacto no resultado no valor de R\$ 146 milhões.  
(\*\*) Ativo fiscal diferido constituído no exterior referente a saldos de impostos a compensar proveniente de prejuízos apurados nas operações da Companhia reconhecidas pela alíquota e legislação de cada país com autorizações para uso no país de origem, com embasamento legal dado pelo artigo 38 da Instrução Normativa 1.520 de 2014.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de diferenças temporárias foram constituídos com base nas alíquotas de 25,0% para imposto de renda diferido e 15,0% para contribuição social diferida.

(a) A utilização do crédito tributário está baseada no cálculo atuarial da realização das provisões trabalhistas e considera as expectativas da Administração quanto à realização do ativo.

(b) A realização do crédito tributário sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa está relacionada com a recuperação administrativa ou judicial do crédito ou deliberação da Administração da baixa para perda.

(c) A realização do crédito tributário sobre a provisão para contingências trabalhistas, fiscais e previdenciárias depende de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios.

## 12. Custos de aquisição diferidos

	Controladora e Consolidado											
	31 de dezembro de 2019				31 de dezembro de 2018				1º de janeiro de 2018			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Total	Efetivo	Estimado	RVNE	Total	Efetivo	Estimado	RVNE	Total
Aeronáuticos.....	2.753	39	426	3.218	1.454	99	243	1.796	2.219	34	294	2.547
Automóvel.....	111	45	72	228	79	9	59	147	115	10	26	151
Habitacional.....	79	4	82	165	78	16	56	150	76	10	10	96
Marítimos.....	2.683	33	670	3.386	1.879	3	988	2.870	1.445	1	317	1.763
Patrimonial.....	21.309	1.401	2.823	25.533	8.356	1.098	2.062	11.516	8.600	345	1.402	10.347
Pessoas.....	1.348	66	437	1.851	863	16	449	1.328	1.118	4	95	1.217
Petróleo.....	7.451	-	1.662	9.113	5.493	-	1.653	7.146	4.925	-	1.258	6.183
Responsabilidades.....	2.537	89	283	2.909	1.742	68	214	2.024	1.256	36	215	1.507
Riscos financeiros.....	529	435	29	993	587	297	27	911	441	223	24	688
Rural.....	360	128	212	700	271	375	176	822	176	166	13	355
Transportes.....	3.109	188	2.989	6.286	3.597	158	3.000	6.755	3.232	33	1.474	4.739
Exterior.....	28.913	12.586	7.048	48.547	18.386	9.237	7.206	34.829	20.467	4.667	7.211	32.345
<b>Total.....</b>	<b>71.182</b>	<b>15.014</b>	<b>16.733</b>	<b>102.929</b>	<b>42.785</b>	<b>11.376</b>	<b>16.133</b>	<b>70.294</b>	<b>44.070</b>	<b>5.529</b>	<b>12.339</b>	<b>61.938</b>
<b>Circulante.....</b>				<b>93.044</b>				<b>65.197</b>				<b>57.633</b>
<b>Não circulante.....</b>				<b>9.885</b>				<b>5.097</b>				<b>4.305</b>

## 12.1. Movimentação

	Controladora e Consolidado			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018.....	44.071	5.529	12.339	61.939
Constituição de custo de aquisição.....	15.746	5.417	4.527	25.690
Reversão de custo de aquisição.....	(22.066)	(619)	(2.270)	(24.955)
Variação Cambial.....	5.035	1.049	1.536	7.620
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>42.786</b>	<b>11.376</b>	<b>16.132</b>	<b>70.294</b>

	Controladora e Consolidado			
	Efetivo	Estimado	RVNE	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	42.786	11.376	16.132	70.294
Constituição de custo de aquisição.....	46.383	6.515	3.954	56.852
Reversão de custo de aquisição.....	(18.948)	(2.965)	(3.209)	(25.122)
Variação Cambial.....	962	88	(145)	905
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019.....</b>	<b>71.183</b>	<b>15.014</b>	<b>16.732</b>	<b>102.929</b>

## 13. Imóveis destinados à renda

Os saldos de imóveis destinados à renda da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Representação das cifras comparativas.

	Controladora				Consolidado			
	Shopping Centers				Shopping Centers			
	Terrenos	Edificações	Shopping Centers	Total	Terrenos	Edificações	Shopping Centers	Total
<b>Custo dos imóveis de renda bruto</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	-	-	-	7.879	-	-	-	7.879
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>				<b>7.879</b>				<b>7.879</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	-	-	-	(2.048)	-	-	-	(2.048)
Depreciação.....	-	-	-	(316)	-	-	-	(316)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>				<b>(2.364)</b>				<b>(2.364)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>				<b>5.515</b>				<b>5.515</b>
<b>Custo dos imóveis de renda bruto</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	-	-	-	7.879	-	-	-	7.879
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019.....</b>				<b>7.879</b>				<b>7.879</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	-	-	-	(2.364)	-	-	-	(2.364)
Depreciação.....	-	-	-	(315)	-	-	-	(315)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019.....</b>				<b>(2.679)</b>				<b>(2.679)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>				<b>5.200</b>				<b>5.200</b>

	Consolidado			
	Terrenos	Edificações	Shopping Centers	Total
<b>Custo dos imóveis de renda bruto</b>				
Saldo em 01 de janeiro de 2018.....	16.447	2.337	482.620	501.404
Aquisição.....	-	15.858	85.350	101.208
Alienação.....	-	(1.520)	-	(1.520)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>16.447</b>	<b>16.675</b>	<b>567.970</b>	<b>601.092</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Saldo em 01 de janeiro de 2018.....	-	(764)	(23.649)	(24.413)
Depreciação.....	-	(8)	(3.299)	(3.307)
Alienação.....	-	-	(371)	(371)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>		<b>(772)</b>	<b>(27.319)</b>	<b>(28.091)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>		<b>15.903</b>	<b>540.651</b>	<b>573.001</b>
<b>Custo dos imóveis de renda bruto</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	16.302	17.226	546.028	579.556
Aquisição.....	-	-	80.079	80.079
Alienação.....	-	(8.946)	(108.390)	(117.336)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado).....</b>	<b>16.302</b>	<b>8.280</b>	<b>517.717</b>	<b>542.299</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	-	(772)	(23.522)	(24.294)
Depreciação.....	-	(206)	(2.880)	(3.086)
Alienação.....	-	8	16.517	16.525
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado).....</b>		<b>(970)</b>	<b>(9.885)</b>	<b>(10.855)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>		<b>7.310</b>	<b>507.832</b>	<b>531.444</b>

(a) Abaixo a composição dos investimentos nos shopping centers, com os percentuais de participação do IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. e respectivas beneficiárias realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Investimento percentual	Beneficiária realizadas	Beneficiária realizadas	
Park Shopping - Brasília.....	20,0%	31.527	14.821	
Esplanada - Sorocaba.....	15,0%	-	207	
Praia de Belas - Porto Alegre.....	20,0%	-	927	
Minas Shopping - Belo Horizonte.....	19,0%	-	1.379	
Shopping Barra - Salvador.....	20,0%	-	-	
<b>Saldo contábil das beneficiárias em shopping center ativos.....</b>		<b>31.527</b>	<b>17.334</b>	
<b>Depreciação de beneficiárias.....</b>		<b>(2.299)</b>	<b>(3.798)</b>	
<b>Saldo contábil líquido das beneficiárias em shopping center ativos.....</b>		<b>29.228</b>	<b>13.536</b>	
Os investimentos em imóveis e shopping center, com valor de mercado de R\$ 516.406 em 31 de dezembro de 2019, são registrados a custo e a Companhia apura anualmente o valor do fluxo de caixa esperado para esses investimentos, constituindo provisão para perdas, quando aplicável. Abaixo, é apresentado o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil a receber pela Companhia nos seguintes períodos:				
	2019	2018		
Até um ano.....	15.018	41.928		
Entre um e cinco anos.....	52.682	140.353		
Acima de cinco anos.....	42.869	124.062		
<b>Total.....</b>	<b>110.569</b>	<b>306.343</b>		

## 14. Imobilizado

Os saldos de imobilizado da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Representação das cifras comparativas.

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Equipamentos de processamento de dados	Equipamentos de telecomunicações	Móveis, máquinas e utensílios	Outras imobilizações	Veículos	Direito de uso (*)
<b>Custo imobilizado bruto</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2018.....	62.362	56.979	3.586	6.428	4.976	115	-
Adições.....	128	2.568	450	87	3.760	81	-
Baixas.....	-	(103)	-	(91)	-	-	-
Transferências.....	1.366	-	643	3.077	(5.086)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>63.856</b>	<b>59.444</b>	<b>4.679</b>	<b>9.501</b>	<b>3.650</b>	<b>196</b>	<b>-</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2018.....	(10.984)	(40.723)	(2.356)	(2.492)	(545)	(36)	-
Depreciação.....	(2.316)	(5.899)	(684)	(572)	(514)	(38)	-
Baixas.....	-	103	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>(13.300)</b>	<b>(46.519)</b>	<b>(3.040)</b>	<b>(3.064)</b>	<b>(1.059)</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>
<b>Saldos contábeis, líquidos.....</b>	<b>50.556</b>	<b>12.925</b>	<b>1.639</b>	<b>6.437</b>	<b>2.</b>		

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

	Consolidado						
	Prêmio efetivo	Prêmio estimado	Prêmio RVNE	Sinistros	Comissões	Outros	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>753.563</b>	<b>195.055</b>	<b>118.040</b>	<b>71.391</b>	<b>82.759</b>	<b>31.876</b>	<b>1.252.684</b>
Prêmios por cessão de riscos a repassar	1.913.773	78.677	15.999	-	-	-	2.008.449
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(1.762.831)	(125.579)	-	-	-	-	(1.762.831)
Comissões e juros de retrocessões a pagar	(84.346)	(4.302)	-	-	-	-	(88.648)
Reversão de comissão estimado	-	13.638	-	-	-	-	13.638
Comissões e juros de retrocessões pagos	89.569	-	-	-	-	-	89.569
Sinistro de resseguro a pagar	-	-	-	26.659	-	-	26.659
Sinistro de resseguro pagos	-	-	-	(24.908)	-	-	(24.908)
Comissão de corretagem a pagar	-	-	-	-	133.908	-	133.908
Comissão de corretagem pagos	-	-	-	-	(115.379)	-	(115.379)
Outros a pagar	-	-	-	29.927	-	-	29.927
Outros pagos	-	-	-	(94.283)	-	8.354	(85.929)
Varição cambial	19.978	4.310	12.417	4.766	4.811	(3.983)	42.299
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>929.706</b>	<b>161.799</b>	<b>146.456</b>	<b>13.552</b>	<b>106.099</b>	<b>36.247</b>	<b>1.393.859</b>
Prêmios por cessão de riscos a repassar	1.969.578	482.738	5.759	-	-	-	2.458.075
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(1.945.472)	(377.417)	-	-	-	-	(1.945.472)
Comissões e juros de retrocessões a pagar	(121.181)	(14.447)	-	-	-	-	(135.628)
Reversão de comissão estimado	-	28.731	-	-	-	-	28.731
Comissões e juros de retrocessões pagos	127.820	-	-	-	-	-	127.820
Sinistro de resseguro a pagar	-	-	-	8.545	-	-	8.545
Sinistro de resseguro pagos	-	-	-	(21.444)	-	-	(21.444)
Comissão de corretagem a pagar	-	-	-	-	189.326	-	189.326
Comissão de corretagem pagos	-	-	-	-	(152.789)	-	(152.789)
Outros a pagar	31.077	-	-	-	-	-	31.077
Outros pagos	-	-	-	-	-	(3.149)	(3.149)
Varição cambial	(18.304)	(587)	4.106	2.182	662	(2.579)	(14.520)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)</b>	<b>973.224</b>	<b>280.817</b>	<b>156.321</b>	<b>2.835</b>	<b>143.298</b>	<b>30.519</b>	<b>1.587.014</b>

Os saldos de débito de operações de resseguro e retrocessão da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019, em 31 de dezembro de 2018 e em 1º de janeiro de 2018 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Representação das cifras comparativas.

## 19. Provisões técnicas

As políticas contábeis aplicáveis ao reconhecimento das provisões técnicas estão apresentadas na nota 27.9 (a).

### 19.1. Provisão de prêmios não ganhos e custos de aquisição

	Controladora e Consolidado						
	31 de dezembro de 2019						
	Provisão de prêmios não ganhos			Comissão de resseguro diferida			Total
Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE		
Aeronáuticos	30.663	4.460	4.641	(881)	(653)	(36)	38.194
Automóvel	5.875	6.714	1.022	(851)	(1.379)	-	11.381
Habitacional	6.421	1.164	1.570	-	(141)	-	9.014
Marítimos	34.195	2.423	7.825	(585)	(442)	(25)	43.391
Nucleares	15.975	-	1.570	(879)	-	(45)	16.621
Patrimonial	657.165	174.428	92.623	(28.018)	(30.824)	(1.470)	863.904
Pessoas	35.502	20.135	10.366	(816)	(1.568)	-	63.619
Petróleo	341.733	2.285	45.854	(1.806)	(104)	(142)	387.820
Responsabilidades	65.237	48.641	4.863	(3.066)	(9.880)	(77)	105.718
Riscos financeiros	206.123	82.834	5.253	(83.193)	(33.252)	(406)	177.359
Rural	190.561	201.615	11.565	(47.301)	(52.136)	(251)	304.053
Transportes	59.872	57.987	41.659	(3.827)	(9.006)	(2.548)	144.137
Exterior	410.881	660.682	64.064	(39.419)	(122.843)	(1.475)	971.890
<b>Total</b>	<b>2.060.203</b>	<b>1.263.368</b>	<b>292.875</b>	<b>(210.642)</b>	<b>(262.228)</b>	<b>(6.475)</b>	<b>3.137.101</b>
<b>Circulante</b>							<b>2.904.439</b>
<b>Não circulante</b>							<b>232.662</b>

	Controladora e Consolidado						
	31 de dezembro de 2018						
	Provisão de prêmios não ganhos			Comissão de resseguro diferida			Total
Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE		
Aeronáuticos	22.504	9.645	3.765	(1.176)	(1.631)	(26)	33.029
Automóvel	5.656	2.226	817	(750)	(257)	-	8.396
Habitacional	3.091	8.361	967	(250)	(1.114)	-	11.055
Marítimos	32.737	7.801	12.113	(414)	(792)	(148)	51.297
Nucleares	13.931	-	1.467	-	-	-	15.398
Patrimonial	479.170	160.405	74.817	(13.114)	(31.074)	(1.143)	669.061
Pessoas	23.717	9.605	11.533	(133)	(1.722)	-	43.000
Petróleo	174.240	7.611	31.094	(2.007)	(4)	(298)	210.636
Responsabilidades	60.000	33.518	3.616	(1.371)	(7.457)	(53)	88.253
Riscos financeiros	165.377	67.832	4.769	(64.669)	(28.964)	(411)	143.934
Rural	76.970	274.645	11.601	(16.988)	(69.066)	(512)	276.500
Transportes	52.219	36.568	40.471	(3.509)	(6.701)	(3.723)	115.525
Exterior	242.386	438.828	68.192	(22.345)	(85.980)	(1.472)	639.609
<b>Total</b>	<b>1.352.702</b>	<b>1.057.043</b>	<b>265.222</b>	<b>(126.526)</b>	<b>(234.812)</b>	<b>(7.786)</b>	<b>2.305.843</b>
<b>Circulante</b>							<b>2.147.178</b>
<b>Não circulante</b>							<b>158.665</b>

	Controladora e Consolidado						
	1º de janeiro de 2018						
	Provisão de prêmios não ganhos			Comissão de resseguro diferida			Total
Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE		
Aeronáuticos	31.581	7.723	5.123	(1.201)	(1.219)	(292)	41.715
Automóvel	4.656	2.297	1.464	(736)	(390)	(290)	8.001
Habitacional	4.353	1.749	1.444	(164)	(259)	(68)	6.864
Marítimos	30.394	9.572	6.397	(1.803)	(475)	(379)	43.706
Nucleares	11.893	-	1.384	-	-	-	13.277
Patrimonial	481.327	119.383	82.937	(19.150)	(16.263)	(3.386)	644.848
Pessoas	16.229	15.928	13.265	-	(4.651)	(2.616)	38.155
Petróleo	151.363	16.580	13.656	(2.130)	-	(258)	179.211
Responsabilidades	48.581	22.482	4.917	(2.217)	(3.925)	(285)	69.553
Riscos financeiros	148.417	49.720	6.449	(58.297)	(21.199)	(2.085)	123.005
Rural	157.162	103.457	10.409	(37.620)	(24.793)	(2.454)	206.161
Transportes	44.042	21.986	28.822	(2.689)	(3.445)	(2.865)	85.851
Exterior	293.703	227.089	69.567	(34.945)	(46.443)	(2.411)	506.560
<b>Total</b>	<b>1.424.701</b>	<b>597.966</b>	<b>245.834</b>	<b>(160.952)</b>	<b>(123.062)</b>	<b>(17.580)</b>	<b>1.966.907</b>
<b>Circulante</b>							<b>1.836.237</b>
<b>Não circulante</b>							<b>130.670</b>

### 19.1.1. Movimentação

	Controladora e Consolidado						
	31 de dezembro de 2018						
	Provisão de prêmios não ganhos			Comissão de resseguro diferida			Total
Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE		
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.424.701	597.966	245.834	(160.952)	(123.062)	(17.580)	1.966.907
Constituição (*)	396.124	615.219	25.820	(54.550)	(141.021)	(1.105)	911.091
Diferimento pelo risco	(572.193)	(205.944)	(28.588)	93.326	38.682	11.909	(1.000)
Varição cambial	104.070	49.802	22.156	(4.350)	(9.411)	(1.010)	101.010
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.352.702</b>	<b>1.057.043</b>	<b>265.222</b>	<b>(126.526)</b>	<b>(234.812)</b>	<b>(7.786)</b>	<b>2.305.843</b>

(\*) Faz referência à nota 3.3 Demonstrações de resultados - Conciliação, linhas Variação das provisões técnicas - prêmios (c) e Variação das provisões técnicas - comissão (e).

### 19.2. Provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados

Os saldos de provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019, em 31 de dezembro de 2018 e em 1º de janeiro de 2018 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Representação das cifras comparativas.

	31 de dezembro de 2019						
	(Reapresentado)						
	Controladora			Consolidado			Total
Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados		
Aeronáuticos	285.138	2.401	(63)	129.628	417.104		
Automóvel	83.242	10.524	(6)	43.860	137.620		
Habitacional	29.844	123	-	7.254	37.221		
Marítimos	50.127	949	(2)	39.392	90.466		
Nucleares	2	-	-	-	2		
Patrimonial	1.045.198	112.123	(717)	236.125	1.392.729		
Pessoas	108.979	4.686	-	124.411	238.076		
Petróleo	409.994	-	-	7.362	417.356		
Responsabilidades	294.282	21.415	-	107.744	423.441		
Riscos financeiros	277.378	10.646	(5.752)	65.769	348.041		
Rural	249.038	2.079	-	355.965	607.082		
Transportes	309.323	2.260	(173.409)	50.090	188.264		
Exterior	1.717.605	-	(5.537)	1.050.033	2.762.101		
<b>Total</b>	<b>4.860.150</b>	<b>167.206</b>	<b>(185.486)</b>	<b>2.217.633</b>	<b>7.059.503</b>		

	31 de dezembro de 2018						
	(Reapresentado)						
	Controladora			Consolidado			Total
Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados		
Aeronáuticos	295.199	14.793	122.051	432.043	295.199	14.793	
Automóvel	125.405	23.144	40.651	189.200	125.405	23.144	
Habitacional	19.130	866,00	10.246	30.242	19.130	866	
Marítimos	102.105	2.196	20.266	124.567	102.105	2.196	
Nucleares	2	-	0	2	-	0	
Patrimonial	1.124.040	153.525	293.873	1.571.438	1.124.040	153.525	
Pessoas	412.175	8.991	93.154	514.320	412.175	8.991	
Petróleo	98.147	355	8.164	106.666	98.147	355	
Responsabilidades	410.978	75.995	101.390	588.363	410.978	75.995	
Riscos financeiros	152.368	11.864	112.263	276.495	152.368	11.864	
Rural	158.365	10.639,00	190.292	359.296	158.365,00	10.639	
Transportes	311.713	3.015	48.658	363.386	311.713	3.015	
Exterior	1.057.766	-	958.060	2.015.826	1.058.183	-	
<b>Total</b>	<b>4.267.393</b>	<b>305.383</b>	<b>1.999.068</b>	<b>6.071.844</b>	<b>4.267.810</b>	<b>305.383</b>	

	1º de janeiro de 2018						
	(Reapresentado)						
	Controladora			Consolidado			Total
Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados	Sinistros a liquidar	Sinistros a liquidar em disputa judicial	Sinistros ocorridos mas não avisados		
Aeronáuticos	408.154	14.514	201.658	624.326	408.154	14.514	
Automóvel	149.481	27.084	22.317	198.882	149.481	27.	



# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

## 25.4. Resultado com retrocessão

Os saldos de resultado com retrocessão da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
<b>Receitas com retrocessões</b>	<b>1.793.304</b>	<b>326.280</b>
Recuperação de sinistros ocorridos	1.674.578	487.023
Recuperação de IBNR	118.726	(160.743)
<b>Despesas com retrocessões</b>	<b>(1.924.425)</b>	<b>(1.736.473)</b>
Prêmios cedidos em retrocessão	(2.225.218)	(1.868.931)
Comissão sobre prêmios cedidos em retrocessão	112.192	105.999
Varição das provisões técnicas - prêmio cedido	195.236	26.879
Varição das provisões técnicas - comissão cedida	(6.635)	(420)
<b>Salvados e ressarcimentos ao retrocessionário</b>	<b>(440.717)</b>	<b>(49.577)</b>
<b>Demais resultados com retrocessão</b>	<b>30.752</b>	<b>23.704</b>
<b>Total de resultado com retrocessão</b>	<b>(541.086)</b>	<b>(1.436.066)</b>

## 25.5. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
Participação em resultados operacionais - resseguro e retrocessão	(63.424)	(53.199)
Reversão de provisão para riscos de crédito	2.463	51.846
Recuperação de outras receitas de resseguro	(3.727)	(29.914)
Despesa com inspeção de riscos	(3.659)	(2.262)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.812)	(4.763)
	<b>(75.159)</b>	<b>(18.292)</b>

## 25.6. Despesas administrativas

Os saldos de despesas administrativas da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018
Pessoal próprio	(105.529)	(77.623)	(162.385)	(83.114)
Participações sobre o lucro	(31.405)	(23.785)	(31.757)	(23.785)
Serviços de terceiros	(40.361)	(24.648)	(42.995)	(26.308)
Localização e funcionamento	(74.674)	(68.057)	(74.804)	(76.168)
Publicidade e propaganda	(12.727)	(11.567)	(12.750)	(11.567)
Despesas judiciais	(302)	(5.006)	(347)	(5.006)
Outras despesas	(4.584)	(10.844)	(4.623)	(12.398)
	<b>(269.582)</b>	<b>(221.530)</b>	<b>(329.661)</b>	<b>(238.346)</b>

## 25.7. Despesas com tributos

Os saldos de despesas com tributos da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018
PIS/COFINS	(64.527)	(106.588)	(86.747)	(108.677)
Outros impostos e taxas	(32.384)	(38.228)	(34.333)	(40.189)
	<b>(96.911)</b>	<b>(144.816)</b>	<b>(121.080)</b>	<b>(148.866)</b>

## 25.8. Resultado financeiro

Os saldos de resultado financeiro da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018
<b>Receitas financeiras</b>	<b>571.681</b>	<b>472.538</b>	<b>737.317</b>	<b>604.557</b>
Aplicações financeiras	353.929	388.538	362.013	390.825
Operações de resseguro - juros e atualização monetária PSL Jud.	104.473	1.860	104.473	1.860
Atualização monetária e outras receitas financeiras	113.279	82.140	270.833	211.872
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(245.800)</b>	<b>(157.807)</b>	<b>(269.557)</b>	<b>(156.753)</b>
Aplicações financeiras	(93.803)	(72.832)	(107.634)	(72.832)
Operações de resseguro - juros e atualização monetária PSL Jud.	-	(5.099)	-	(5.099)
Oscilação cambial	(125.127)	(48.360)	(125.127)	(48.360)
Outras despesas financeiras	(26.870)	(31.516)	(36.796)	(30.462)
<b>Total</b>	<b>325.881</b>	<b>314.731</b>	<b>467.760</b>	<b>447.804</b>

## 25.9. Resultado patrimonial (controladas e fundos de investimentos exclusivos sob gestão de controladas)

Os saldos de resultado patrimonial da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018
Receitas (despesas) operacionais diretas resultantes de propriedades para investimento	(315)	24.728	464.204	77.077
Resultado das operações com shopping centers (aluguel e venda) (*)	437.368	34.901	-	-
Resultado das operações com gestão de ativos	20.999	78.792	-	-
Provisão (reversão) para impairment investimento	8.438	467	8.438	467
Outras receitas (despesas) patrimoniais	4.520	(4)	4.213	(4)
	<b>471.010</b>	<b>138.884</b>	<b>476.855</b>	<b>77.540</b>

(\*) Venda corresponde a R\$ 387.023 (nota explicativa 1.3)

## 25.10. Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 refletem os ajustes descritos na nota 1.4. - Reapresentação das cifras comparativas.

### (a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL	1.121.517	1.121.517	1.225.951	1.225.951
Alíquotas nominais vigentes	25,0%	15,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(280.379)	(168.228)	(306.488)	(245.190)
Adições e exclusões permanentes	336.991	200.219	318.612	108.704
Juros sobre capital próprio	64.322	38.593	61.488	49.190
Incentivos fiscais	(1.465)	(879)	(1.098)	(879)
Dedução IR corrente incentivos/acertos	3.269	-	5.426	-
Participações societária/sucursais (*)	159.395	95.638	126.597	72.932
Provisão para perda (plano saúde pré 68)	1.307	784	1.355	813
Seguro rural	-	-	123.927	-
Ajuste alíquota CSLL diferido	-	-	-	(12.667)
Outros ajustes	(59)	(49)	917	(685)
Crédito Diferido Filial Londres	110.222	66.132	-	-
<b>IR e CS na demonstração do resultado</b>	<b>56.612</b>	<b>31.991</b>	<b>12.124</b>	<b>(136.486)</b>
Correntes	(42.385)	(27.405)	(51.300)	(154.309)
Diferidos	98.997	59.396	63.424	17.823

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)
Lucro antes da provisão para IRPJ/CSLL	1.184.993	1.184.993	1.276.814	1.276.814
Alíquotas nominais vigentes	25,0%	15,0%	25,0%	20,0%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(296.248)	(177.749)	(319.204)	(255.363)
Adições e exclusões permanentes	307.587	191.537	293.948	105.394
Juros sobre capital próprio	64.322	38.593	61.488	49.190
Incentivos fiscais	(1.465)	(879)	(1.098)	(879)
Dedução IR corrente incentivos/acertos	3.269	-	5.426	-
Participações societária/sucursais (*)	149.380	94.009	126.597	72.933
Provisão para perda (plano saúde pré 68)	1.307	784	1.355	813
Seguro rural	-	-	123.927	-
Ajuste alíquota CSLL diferido	-	-	-	(12.667)
Outros ajustes	(19.448)	(7.103)	(23.747)	(3.996)
Crédito Diferido Filial Londres	110.222	66.133	-	-
<b>IR e CS na demonstração do resultado</b>	<b>11.339</b>	<b>13.788</b>	<b>(25.256)</b>	<b>(149.969)</b>
Correntes	(88.823)	(46.085)	(67.583)	(160.197)
Diferidos	100.162	59.873	42.327	10.228

(\*) Esta rubrica se refere a sucursal no exterior e a constituição de Crédito Tributário Diferido Ativo sobre prejuízo apurado com sucursal no exterior, conforme circular SUSEP 517/05, com nova redação dada pela circular 544/2016.

Com base na realização destes, no prazo máximo de 10 anos, projeções de resultados foram elaboradas para a realização do crédito tributário.

### Lei nº 13.169/2015

Em 6 de outubro de 2015, a Medida Provisória nº. 675 foi convertida na Lei nº 13.169/2015, aumentando a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, definidas no artigo 22, parágrafo 1º, da Lei nº. 8.212/1991, quais sejam, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de crédito e entidades de previdência privada abertas e fechadas.

Dessa forma, a alíquota da CSLL passou de 15,0% para 20,0%, válida a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota retornou a 15,0%.

### (b) Movimentação das contas de IRPJ e CSLL diferidos

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2017	Adições	Baixas	Reconhecido no resultado
<b>Ativo fiscal diferido</b>				
Provisões trabalhistas	185.913	-	(5.160)	(5.160)
Provisão para desvalorização do investimento	63.344	-	(63.344)	-
Provisão Participação no Resultado	-	5.510	-	5.510
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	104.455	-	(22.067)	(22.067)
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias	64.407	6.822	-	6.822
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	17.824	(8.428)	-	(8.428)
Ganhos ou perdas atuariais - benefícios pós-emprego	(14.752)	-	2.169	4.151
Provisão para contingências trabalhistas	23.354	(66)	-	(66)
Ajuste a valor de mercado - Investimento	(16.486)	18.627	-	18.627
Outras provisões (l)	1.201	147.590	-	147.590
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>429.260</b>	<b>170.055</b>	<b>(88.402)</b>	<b>92.063</b>
				<b>(10.410)</b>
				<b>510.913</b>

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2017	Adições	Baixas	Reconhecido no resultado
<b>Passivo fiscal diferido</b>				
Atualização depósitos judiciais	(80.342)	(10.817)	-	(10.817)
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b>(80.342)</b>	<b>(10.817)</b>	-	<b>(10.817)</b>
<b>Total líquido Controladora</b>	<b>348.918</b>	<b>159.238</b>	<b>(88.402)</b>	<b>81.246</b>
Ajuste a valor de mercado	(13.148)	-	8.301	(28.692)
<b>Total líquido Consolidado</b>	<b>335.770</b>	<b>159.238</b>	<b>(80.101)</b>	<b>52.554</b>
				<b>(10.410)</b>
				<b>386.215</b>

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2018	Adições	Baixas	Reconhecido no resultado
<b>Ativo fiscal diferido</b>				
Provisões trabalhistas	180.753	9.086	-	9.086
Provisão para desvalorização do investimento	-	-	-	-
Provisão Participação no Resultado	5.510	-	(5.510)	(5.510)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	82.388	-	(4.940)	(4.940)
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias	71.229	6.330	-	6.330
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	9.396	643	-	643
Ganhos ou perdas atuariais - benefícios pós-emprego	(12.583)	-	2.093	(9.063)
Provisão para contingências trabalhistas	23.288	(4.285)	-	(4.285)
Ajuste a valor de mercado - Investimento	2.141	(1.974)	-	(1.974)
Outras provisões (l)	148.791	187.315	-	176.371
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>510.913</b>	<b>197.115</b>	<b>(8.357)</b>	<b>166.015</b>
				<b>11.801</b>
				<b>699.671</b>

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2018	Adições	Baixas	Reconhecido no resultado
<b>Passivo fiscal diferido</b>				
Atualização depósitos judiciais	(91.159)	(9.598)	-	(9.598)
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b>(91.159)</b>	<b>(9.598)</b>	-	<b>(9.598)</b>
<b>Total líquido Controladora</b>	<b>419.754</b>	<b>187.517</b>	<b>(8.357)</b>	<b>156.417</b>
Ajuste a valor de mercado	(33.539)	-	-	(24.689)
<b>Total líquido Consolidado</b>	<b>386.215</b>	<b>187.517</b>	<b>(8.357)</b>	<b>131.728</b>
				<b>11.801</b>
				<b>540.686</b>

(l) Substancialmente representado pelo ativo fiscal diferido da sucursal Londres.

## (c) Estimativa de realização dos créditos diferidos

	Controladora		31 de dezembro de 2019	
	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Reapresentado)	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Reapresentado)	%
2020	53.064	9%	24.357	4%
2021	66.750	11%	63.561	11%
2022	158.913	26%	158.913	28%
2023	49.960	8%	49.960	9%
2024	49.734	8%	49.733	9%
Acima de 2024	220.493	38%	194.162	33%
<b>Total</b>	<b>598.914</b>	<b>100%</b>	<b>540.686</b>	<b>100%</b>

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas operacionais, taxa de câmbio, volume de operações futuras dentre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

### 26. Planos de aposentadoria e pensões e outros benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares aos da previdência oficial básica.

Os planos oferecidos são os de benefício definido (fechado) e o de contribuição variável (aberto), sendo adotado o regime de capitalização nas avaliações atuariais, para as rendas de aposentadoria.

A Companhia oferece os benefícios descritos na Nota 26.4, sendo eles:

a. Custeio integral dos benefícios de complementação de aposentadoria e de pecúlio por morte.

b. Plano de saúde contributivo para funcionários ativos e aposentados.

c. Auxílio funeral.

d. Seguro de vida.

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Plano de benefícios pós-emprego administrados pela PREVIRB		Plano de benefícios pós-emprego administrados pelo IRB	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Hipóteses econômicas</b>				
Taxa real de desconto (*)	3,25%	4,5%	3,25%	4,5%
Taxa nominal de retorno esperado dos ativos	INPC + 3,25%	INPC + 4,50% a.a.	INPC + 3,25%	INPC + 4,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Plano A: Não adotada	Plano A: Não adotada	Plano Médico: 0%	Plano Médico: 0%
	Plano B: 2,15%	Plano B: 1%	Demais Planos: Não se aplica	Demais Planos: Não se aplica
Projeção de crescimento real do maior salário de beneficiário do INSS	Zero	Zero	Não se aplica	Não se aplica
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Zero	Zero	Não se aplica	Não se aplica
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrandos	Não adotada	Não adotada	Não se aplica	Não se aplica
Hipótese sobre rotatividade	Plano A: Não adotada	Plano A: Não adotada	Plano Médico: 5,3%	Plano Médico: 3%
	Plano B: 5,3%	Plano B: 3%	Demais Planos: Não se aplica	Demais Planos: Não se aplica

Fatores de determinação do valor real ao longo do tempo, benefícios do INSS e do plano

	Hipóteses demográficas		AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
	Plano A: AT-2000 suavizada em 10%/ PLANO B: AT-2000 M&F (suav. 10%)	Plano A: AT-2000 suavizada em 10%/ PLANO B: AT-2000 M&F (suav. 10%)		
Tábua de sobrevivência: Demais Planos	(D10)	(D10)	em 10%	em 10%
Tábua de entrada em invalidez	MI 85	MI 85	MI 85	MI 85
Tábua de entrada de invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS

Tábua de sobrevivência: Plano Pré-68

Não se aplica

(\*) A taxa de desconto foi apurada de acordo com a instrução da CVM 695, sendo utilizada como base a taxa de títulos dos títulos públicos federais (NTN-B) com a indexação e os prazos esperados das obrigações de benefício pós-emprego.

Cabe ressaltar ainda que foi calculada taxa de inflação médica considerando a experiência do plano nos últimos 4 (quatro) anos. A taxa encontrada a título de HCCTTR (Health Care Cost Trend Rate) foi de 4,9% a.a., acima do Aging Factor de 2,0% a

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019



IRB Brasil RE

continuação

## 26.3. Outros benefícios a empregados

### Assistência médica e odontológica

A movimentação no valor presente da obrigação do Plano Médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	297.745	300.100
Custo dos serviços correntes	174	117
Custo dos juros	24.218	25.985
Perda atuarial	28.618	(9.408)
Benefícios pagos	(20.307)	(19.049)
<b>Valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>330.448</b>	<b>297.745</b>

A movimentação no valor justo dos ativos do Plano Médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contribuições do empregador	14.636	12.857
Contribuições dos participantes do plano	5.671	6.192
Benefícios pagos	(20.307)	(19.049)

### Valor justo final dos ativos do plano

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2019 e os valores projetados para o exercício de 2020 são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Custo dos serviços correntes	156	521
Custo dos juros	20.387	22.112
Valor esperado de contribuições dos empregados	(5.814)	(6.192)
<b>Despesa no final do exercício</b>	<b>14.729</b>	<b>16.441</b>

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano é apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados	(330.448)	(297.745)
<b>Valor justo dos ativos do plano</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos</b>	<b>(330.448)</b>	<b>(297.745)</b>

A movimentação no valor presente da obrigação do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.943	1.647
Custo dos juros	164	147
(Ganho)/Perda atuarial	120	163
Benefícios pagos	(37)	(14)
<b>Valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>2.190</b>	<b>1.943</b>

A movimentação no valor justo dos ativos do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contribuições do empregador	37	14
Benefícios pagos	(37)	(14)
<b>Valor justo final dos ativos do plano</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2019 e os valores projetados para o exercício de 2020 são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Custo dos juros	140	164
<b>Despesa no final do exercício</b>	<b>140</b>	<b>164</b>

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano (Auxílio Funeral) é apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados	(2.190)	(1.943)
<b>Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos</b>	<b>(2.190)</b>	<b>(1.943)</b>

### Seguro de vida em grupo

A movimentação no valor presente da obrigação do Seguro de vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.879	1.556
Custo dos juros	154	135
Perda atuarial	1.688	475
Benefícios pagos	(604)	(287)
<b>Valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>3.117</b>	<b>1.879</b>

A movimentação no valor justo dos ativos do Seguro de vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contribuições do empregador	604	287
Benefícios pagos	(604)	(287)
<b>Valor justo final dos ativos do plano</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os valores apurados no resultado de dezembro de 2019 e os valores projetados para o exercício de 2020 são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Custo dos juros	194	154
<b>Despesa no final do exercício</b>	<b>194</b>	<b>154</b>

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano é apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valor presente da obrigação de benefícios definidos custeados	(3.117)	(1.879)
<b>Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(1.879)</b>

## 26.4. Obrigação total do IRB Brasil RE

A seguir é apresentada a abertura da provisão relativa a benefícios pós-emprego a cargo do IRB Brasil RE entre circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	1ª de janeiro de 2018
<b>Circulante</b>			
Complementação de aposentadoria e pensões (i)	19.989	19.593	20.500
Assistência médica e odontológica (ii)	19.427	18.679	17.623
Assistência médica e odontológica - provisão para eventos ocorridos e não avisados (ii)	418	365	271
Seguro de vida em grupo (iii)	331	215	176
Auxílio funeral (iv)	104	111	85
	<b>40.269</b>	<b>38.963</b>	<b>38.655</b>
<b>Não circulante</b>			
Complementação de aposentadoria e pensões (i)	118.435	130.358	133.770
Assistência médica e odontológica (ii)	311.021	279.066	282.477
Seguro de vida em grupo (iii)	2.786	1.664	1.381
Auxílio funeral (iv)	2.086	1.832	1.561
	<b>434.328</b>	<b>412.920</b>	<b>419.189</b>

### (i) Benefício pós-emprego - aposentadoria

A Companhia custeia os benefícios de complementação de aposentadoria e de pecúlio por morte dos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968, de melhoria de complementação de aposentadoria para servidores aposentados até 28 de fevereiro de 1975 e de melhoria de pensão relativa aos beneficiários dos servidores falecidos até 28 de fevereiro de 1975.

### (ii) Benefício pós-emprego - assistência médica e odontológica

Planos de autogestão com cobertura médica (ambulatorial), cirúrgica (internação), obstetrícia e odontológica, além de reembolsos e benefício farmácia para empregados ativos, aposentados e pensionistas, bem como os dependentes destas categorias; para os empregados admitidos até 31 de maio de 2004. Os dependentes podem ser cônjuges, filhos (até 24 anos) e pais, com renda inferior a um salário mínimo. Para funcionários admitidos a partir de 1º de junho de 2004, só podem ser considerados dependentes cônjuges e os filhos (até 24 anos). Para aqueles que ingressaram a partir de 14 de outubro de 1996, o IRB Brasil RE arca com 50,0% do custeio do plano, isto é, dos valores das tabelas I e II (itens 5.1.4 e 5.1.5 da seção 1.0 das Normas do PCAM (Plano de Contribuição de Assistência Médica) e os empregados e beneficiários, com a outra parcela equivalente aos outros 50,0%. Para aqueles que ingressaram até 13 de outubro de 1996, a contribuição do empregado e seus dependentes varia de 0,3% a 2,0% do valor das rubricas que formam a base salarial de referência. As contribuições são descontadas mensalmente de seu salário, variando assim conforme a data de admissão, valor da base salarial (%) e faixa etária (tabelas).

### (iii) Benefício pós-emprego - seguro de vida

Para os funcionários admitidos até 1998, o IRB Brasil RE arca com 100,0% do prêmio e para os funcionários admitidos após aquele ano, com 50,0% do prêmio. A participação do funcionário é opcional. Os aposentados por tempo de contribuição que desejam permanecer na apólice ao se aposentarem, arcam integralmente com o prêmio. O IRB Brasil RE arca integralmente com o custo do prêmio dos aposentados por invalidez.

### (iv) Benefício pós-emprego - auxílio funeral

Este benefício é disponibilizado apenas para os empregados admitidos até 31 de outubro de 1996. O auxílio é limitado ao valor de R\$ 1.344,87 para funeral simples, R\$ 1.554,63 para cremação e R\$ 2.640,80 para funeral com cremação.

## 26.5. Consolidação dos efeitos - Benefício pós-emprego

Estão apresentados a seguir os valores consolidados quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no resultado do exercício e no patrimônio líquido - outros resultados abrangentes foram os seguintes:

	Benefício definido		Outros benefícios		Outras provisões (PEONA)		Total	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Custo do serviço	-	-	174	117	-	-	174	117
Custo dos juros	11.180	11.923	24.536	26.267	-	-	35.716	38.190
Contribuições pagas	25	32	12.674	10.286	-	-	12.699	10.318
Asset ceiling	(54.932)	(112.355)	854	(1.780)	-	-	(54.078)	(114.135)
Outras movimentações	-	-	-	-	54	92	54	92
<b>Total valores reconhecidos</b>	<b>(43.727)</b>	<b>(100.400)</b>	<b>38.238</b>	<b>34.890</b>	<b>54</b>	<b>92</b>	<b>(5.435)</b>	<b>(65.418)</b>

Total dos valores reconhecidos na demonstração dos resultados abrangentes:

	Benefício definido		Outros benefícios		Total	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
(Ganhos)/perdas atuariais	6.906	7.889	30.426	(8.770)	37.332	(881)
Outras movimentações	(9.440)	(3.416)	-	-	(9.440)	(3.416)
<b>Total valores reconhecidos</b>	<b>(2.534)</b>	<b>4.473</b>	<b>30.426</b>	<b>(8.770)</b>	<b>27.892</b>	<b>(4.297)</b>

## 26.6. Análise de sensibilidade

Em consonância com o CPC 33 - Benefícios a Empregados, encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da Administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

### Sensibilidade na taxa de desconto

PLANO A	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
PLANO B	Obrigação de benefício definido	1.649.622	1.607.354	1.527.967	1.490.669
	Impacto com o cenário principal	83.354	41.086	(38.301)	(75.599)
	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
PRE 68	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
	Obrigação de benefício definido	162.524	161.354	159.177	158.164
	Impacto com o cenário principal	2.270	1.101	(1.076)	(2.090)
Plano de Saúde	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
	Obrigação de benefício definido	140.089	137.905	133.711	131.697
Auxílio Funeral	Impacto com o cenário principal	4.309	2.125	(2.069)	(4.083)
	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
Seguro de Vida	Obrigação de benefício definido	348.547	339.102	321.418	313.134
	Impacto com o cenário principal	18.099	8.654	(9.030)	(17.314)
	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
Sensibilidade na tabela de mortalidade	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
	Obrigação de benefício definido	2.347	2.266	2.117	2.048
	Impacto com o cenário principal	157	76	(72)	(141)
PLANO A	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
	Obrigação de benefício definido	3.237	3.176	3.059	3.004
PLANO B	Impacto com o cenário principal	120	59	(57)	(112)
	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
PRE 68	Obrigação de benefício definido	140.089	137.905	133.711	131.697
	Impacto com o cenário principal	4.309	2.125	(2.069)	(4.083)
	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
Plano de Saúde	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
	Obrigação de benefício definido	140.089	137.905	133.711	131.697
	Impacto com o cenário principal	4.309	2.125	(2.069)	(4.083)
Auxílio Funeral	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%
	Obrigação de benefício definido	140.089	137.905	133.711	131.697
Seguro de Vida	Impacto com o cenário principal	4.309	2.125	(2.069)	(4.083)
	Taxa real	2,8%	3,0%	3,5%	3,8%
	Taxa nominal (*)	6,1%	6,3%	6,8%	7,1%

### (\*) Considera inflação.

### Seção F - Políticas contábeis

#### 27. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 27.1. Conversão em moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### (b) Transações e saldos

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada Companhia, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido.

#### (c) Empresas controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira da entidade consolidada, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "ajustes acumulados de conversão".

#### 27.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

#### 27.3. Ativos financeiros

##### 27.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos, quando utilizados, também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

##### (b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive créditos e débitos das operações com resseguros e retrocessões, títulos e créditos a receber, depósitos judiciais e fiscais e outros) são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os prêmios fracionados são contabilizados como prêmios a receber, no ativo circulante, e baixados de acordo com os recebimentos das parcelas.

##### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

##### (d) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa, que a Companhia tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento.

#### 27.3.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados ao valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

#### 27.3.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 27.3.4. Impairment de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos flux

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

O IRB Brasil RE acompanha periodicamente sua sinistralidade, índice combinado e teste de adequação de passivos visando manter o equilíbrio técnico-atuarial de seus contratos.

## (c) Provisões Judiciais, passivos e ativos contingentes

As provisões judiciais de natureza civil, trabalhista, previdenciária e fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base nas opiniões do departamento jurídico interno da Companhia, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços. As provisões judiciais de natureza cível operacional, objeto de contestação judicial, são calculadas e contabilizadas, também, com base em percentuais específicos, os quais são calculados a partir da análise do histórico de encerramento dos correspondentes processos judiciais, que considera a relação dos valores desembolsados com os processos encerrados, por êxito, acordo judicial ou condenação judicial e as suas correspondentes estimativas de exposição ao risco. Tais percentuais de probabilidade de perda foram aplicados às contingências civis operacionais existentes nas datas de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas.

As provisões judiciais de natureza trabalhista, previdenciária e fiscal estão contabilizadas no grupo “outros débitos”, no passivo não circulante. As contingências de natureza cível estão contabilizadas na rubrica “sinistros a liquidar”, no passivo circulante. Os valores estimados de perda das contingências civis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza e tribunal nos quais a causa está sendo avaliada. Os valores estimados de perda das contingências fiscais e previdenciárias são corrigidos e atualizados pela taxa Selic. Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica depósitos judiciais e fiscais, no ativo não circulante e são corrigidos pela taxa Selic.

Os ativos contingentes são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Se for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo e o correspondente ganho são reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício em que ocorrer a mudança de estimativa. Se a entrada de benefícios econômicos se tornar provável, a Companhia divulga o ativo contingente.

## 27.10. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributo diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada um dos exercícios e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no no final de cada exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada, atualmente 25,0% para imposto de renda e 15,0% para contribuição social. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos refletem as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

## 27.11. Benefícios a empregados

A cada trimestre é realizada uma avaliação atuarial para apuração dos montantes a serem contabilizados a título de obrigação de benefícios pós-emprego. Nesta avaliação são determinados também os componentes necessários à aferição das parcelas a serem reconhecidas em Resultados e em Outros Resultados Abrangentes, tais como custos, ganhos e perdas atuariais, juros, dentre outros. Os benefícios pós-emprego do IRB Brasil RE incluem benefícios de aposentadoria e outros benefícios como seguro de vida, plano médico e auxílio funeral.

### (a) Benefícios de aposentadoria

Para os planos de aposentadoria classificados como de benefício definido é utilizado o Método de Crédito Unitário Projetado para determinação do valor presente das obrigações e seus respectivos custos de serviço corrente e passado, quando aplicável.

Para o plano de contribuição variável, administrado pela PREVIRB, a obrigação da patrocinadora é determinada pelos montantes a serem contribuídos no período, além do risco atuarial atrelado aos benefícios de risco.

A obrigação com benefícios de aposentadoria, quando reconhecida no balanço patrimonial, representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustada por ganhos e perdas atuariais, pelo custo dos serviços, pelo custo dos juros e pelos benefícios pagos ao longo do exercício.

### (b) Outros benefícios pós-emprego

Os planos de saúde, seguro de vida e auxílio funeral preveem a manutenção vitalícia ou temporária, de acordo com o estabelecido na legislação aplicável. O montante apurado das obrigações relativo a estes planos segue metodologia atuarial semelhante àquela aplicada aos benefícios definidos descritos anteriormente.

## 27.12. Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa detentora de ações, compra ações do próprio capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido da Companhia.

## 27.13. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica obrigações a pagar, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos adicionais propostos, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis consolidadas, mas antes da aprovação pela assembleia de acionistas, é registrada na rubrica proposta de distribuição de dividendos adicionais, no patrimônio líquido.

## 27.14. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal da atividade. A receita é apresentada líquida de cancelamentos.

A Resseguradora reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. O IRB Brasil RE baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada operação.

### (a) Prêmios de resseguro

Os prêmios de resseguro são contabilizados como prêmios emitidos a partir da sua aceitação. Os prêmios de resseguros relativos a riscos vigentes, mas cujos contratos de resseguros ainda não foram emitidos, são calculados atuarialmente.

No caso de contratos de resseguro facultativos, considera-se prêmio emitido o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo da vigência do risco.

No caso de contratos de resseguro automáticos o prêmio emitido é considerado da seguinte forma:

• Contratos não proporcionais - considera-se prêmio emitido o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.

• Contratos proporcionais - considera-se prêmio emitido o valor de prêmio estimado pela cedente para todas as apólices que serão cobertas pelo contrato de resseguro durante sua vigência. Prêmio Estimado - esta estimativa é proporcional ao percentual de participação do ressegurador e ponderada por um percentual de performance estabelecido pela experiência da Resseguradora. Estes prêmios são ajustados a cada prestação de contas encaminhada pela cedente, normalmente com periodicidade trimestral.

### (b) Receita de dividendos e juros

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Resseguradora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Resseguradora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

## 27.15. Despesa com sinistros e comissões

As despesas com sinistros são contabilizadas pelo regime de competência e são determinadas com base em conceitos e premissas definidas em nota técnica atuarial, conforme descrito na Nota 27.9(a).

As comissões são diferidas e amortizadas, exceto para as operações de riscos decorridos cujas comissões são contabilizadas diretamente no resultado do exercício, com base no prazo de vigência dos contratos de resseguro. As comissões relativas a riscos vigentes, mas cujos contratos de resseguro ainda não foram emitidos, são calculadas atuarialmente.

## 27.16. Custo de aquisição diferido

O Custo de Aquisição é o valor pago a título de comissão ao corretor e é considerado como despesa em sua contabilização. Esse valor é passível de diferimento, devendo ser apropriado ao resultado na mesma proporção em que é feita a apropriação da provisão de prêmios não ganhos. O custo de aquisição diferido é apurado operacionalmente conforme a exposição esperada para cada contrato e estimado atuarialmente no caso da RVNE, conforme previsto em legislação vigente.

## 27.17. Demonstração dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes estão sendo apresentadas em quadro demonstrativo próprio e compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido pelo CPC. São apresentados considerando a possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

## 27.18. Normas novas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16/CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil” - Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os classificados anteriormente como operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações.

A Companhia aplicou a norma adotando a abordagem retrospectiva modificada, sem a atualização das informações comparativas para os seus contratos de arrendamento referentes à locação de veículos e à locação do imóvel sede de sua filial na cidade de São Paulo. O registro do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento no balanço da Companhia foram mensurados com base nos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário (6,5% a.a.) na data da aplicação inicial (notas 14 e 16), por esta razão não haverá efeitos cumulativos a serem reconhecidos como ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Contratos inferiores a doze meses foram desconsiderados assim como os de pequenos montantes referente a aluguel de impressoras. Os efeitos da adoção não foram considerados materiais para divulgação de informações adicionais pela Companhia.

IFRIC 23 Uncertainty over Income Tax Treatments/CPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Não foram identificados impactos na adoção do IFRIC 23.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Estrutura Conceitual: em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:

- aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
  - restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
  - definição de entidade;
  - revisão das definições de ativo e passivo;
  - remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desreconhecimento;
  - inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e
  - afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser recilados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.
- Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020.

• Alterações ao IAS 1 “Presentation of Financial Statements” e IAS 8 “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors”: em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de “material” e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1o de janeiro de 2020. A definição de “material” ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

• Alterações ao IFRS 3 “Business Combinations”: em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de “negócio”, que conjunú data efetiva a partir de 1o de janeiro de 2020. A alteração efetuada (ii) confirma que um negócio deve incluir inputs e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de outputs; (iii) simplifica teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de outputs, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

A Companhia ainda está avaliando os impactos das alterações das normas acima mencionadas em suas políticas contábeis. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 28. Estimativas e premissas contábeis críticas

Políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Resseguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes, a utilização de emissão das respectivas apólices, provisões técnicas e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de resseguros, descrita no item (a), as estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, descritas no item (b), as estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros, descritas no item (c), as estimativas utilizadas no cálculo da provisão para risco de crédito, descritas no item (d), as estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, descritas no item (e), as estimativas e julgamentos na determinação dos benefícios de aposentadoria, descritas no item (f) abaixo.

Alterações em tais premissas, ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos exercícios futuros afetados.

### (a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A análise de sensibilidade referente à essa estimativa crítica está demonstrada na nota 2.4.3.

No que diz respeito ao Teste de Adequação de Passivos, as premissas consideradas críticas neste estudo são a estrutura a termo de taxa de juros utilizada para descontar as estimativas correntes dos fluxos de caixa a valor presente e as estimativas de sinistralidade utilizadas para os fluxos de sinistros a ocorrer. Com base nas informações e experiência da Companhia, a equipe atuarial define premissas que permitem a obtenção da melhor estimativa do passivo a ser contabilizado. Tais estimativas são reavaliadas periodicamente com o objetivo de garantir que, quando da liquidação das obrigações da Resseguradora, estes montantes difiram, o mínimo possível, do ponto de vista estatístico-atuarial, daqueles contabilizados inicialmente.

### (b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Resseguradora é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Na determinação e no registro de estimativas contábeis, a Resseguradora tem por base pareceres de seus consultores jurídicos especialistas em cada área, evolução dos processos e status de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Resseguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos.

### (c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

A Resseguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Resseguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza sobre a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber.

A Resseguradora segue as orientações do CPC 38 - “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impairad*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Resseguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo da contraparte, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro.

### (d) Estimativa de Provisão para riscos de créditos

Conforme evidenciado na nota 7.3, a Companhia adota metodologia própria considerando o histórico de inadimplência dos clientes, se baseado na segregação de parceiros de negócios por origem de atuação, país e exterior e partes relacionadas, classificação de *rating* por histórico de adimplência, clientes com saldos passivos não liquidados e tratamento especial para clientes em negociação.

### (e) Estimativa de valor justo de instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota 2.8, os valores justos dos instrumentos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, o valor justo é estabelecido através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. A nota 6 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

### (f) Estimativas e julgamentos na determinação dos benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, invalidez e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas no final de cada exercício. Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de juros livres de risco. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As análises de sensibilidade referente a esta estimativa crítica estão divulgadas na nota 26, bem como maiores detalhes sobre as premissas utilizadas.

### (g) Estimativas de recebimento de salvados e ressarcidos

Conforme demonstrado na nota 10 e 25.2, a Companhia mantém nota técnica atuarial com a metodologia de constituição da estimativa de recebimento de Salvados e Ressarcidos, sendo esta contabilização um ajuste redutor da provisão de sinistros. Essa estimativa corresponde exclusivamente às estimativas dos salvados e ressarcimentos ainda não ativados, haja vista que, após a ativação, a manutenção da estimativa de recebimento como um ajuste redutor da provisão implicaria duplicidade de registro, uma vez que esse valor já está contabilizado no ativo da Companhia.

Com base nas normas e orientações expedidas pela SUSEP, não poderá ser considerada como ajuste de PSL a parcela da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos relativa aos sinistros já liquidados, sendo neste caso registrado no ativo. No caso de liquidação parcial, a expectativa de recebimento está limitada ao valor da parcela do sinistro correspondente ainda pendente de pagamento. A Companhia dispõe ainda de histórico de dados suficiente para a análise da consistência dos valores registrados, conforme determinado pela SUSEP para registro e monitoramento desta estimativa.

## 29. Eventos subsequentes

### 29.1. Desdobramentos da investigação sobre a base acionária

Em 4 de março de 2020, o Conselho de Administração do IRB Brasil RE determinou a instalação de procedimento de apuração de forma a identificar as circunstâncias exatas da divulgação de informações, pela Companhia, relativas à sua base acionária. Em 26 de junho de 2020 foi concluída a investigação independente realizada pela KPMG Assessores Ltda. e Felsberg Advogados sobre a divulgação das informações acerca da base acionária da Companhia. Esta investigação identificou os responsáveis pela disseminação de informação inverídica acerca da base acionária da Companhia - notadamente no tocante a Berkshire Hathaway -, os quais praticaram estes atos irregulares, em caráter individual, fora de seus mandatos e de seus poderes regulares de gestão.

A Companhia apresentou as conclusões de todas as apurações acima indicadas ao Ministério Público Federal, Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Superintendência de Seguros Privados - Susep. A Companhia irá colaborar com as investigações que vierem a ser conduzidas pelas autoridades competentes, fornecendo os devidos esclarecimentos, informações e documentos que se fizerem necessários. Do mesmo modo, a Companhia tomará as devidas providências legais a fim de se ressarcir de todos os prejuízos que lhe foram causados por condutas irregulares cometidas pelos indivíduos envolvidos. Todas essas operações foram realizadas à revelia do Conselho de Administração e os responsáveis primários, já identificados por todas estas irregularidades apuradas, não integram mais os quadros da Companhia.

### 29.2. Levantamento interno sobre informações contábeis

Considerando os indícios de disseminação de informações inverídicas mencionadas acima, a Administração da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, adotou procedimentos adicionais de levantamento de dados e informações, com o auxílio de especialistas externos em forense, para investigar a existência de manipulações de informações e dados contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os trabalhos foram substancialmente concluídos em 26 de junho de 2020 e como resultado, as seguintes principais ações foram ou estão sendo adotadas:

- Governança Corporativa: revisão dos Estatutos Sociais, com objetivo de avançar às melhores práticas; ampliação no número de conselheiros independentes e eliminação de suplências; ampliação do número de diretores estatutários e melhor especificação das respectivas responsabilidades; revisão dos Comitês de apoio ao Conselho de Administração e de seus regulamentos, prevendo a participação de especialistas externos.
- Pessoas: substituição dos executivos que exerciam funções chave, incluindo diretoria executiva e estatutária; afastamento de funcionários; análise da estrutura funcional da Companhia; redefinição de política de bônus e demais benefícios vinculados à performance individual dos funcionários e executivos, com maior ênfase a meritocracia e as atribuições específicas de cada função.
- Controles internos: (i) levantamento de processos internos, para identificar e corrigir eventuais vulnerabilidades dos controles internos que teriam permitido a ocorrência de manipulações; (ii) análise e redefinição, quando aplicável, das políticas contábeis e atuariais internas que requerem julgamentos críticos, notadamente relacionados às reservas técnicas; (iii) levantamento de políticas e procedimentos de tecnologia de informação, notadamente em relação a revisão de controles de acesso e segregação de funções; (iv) correção das vulnerabilidades dos canais de denúncias;
- Demonstrações contábeis: Correção de saldos das demonstrações contábeis e respectivas divulgações conforme descrito na nota 1.4.

Parte das ações acima descritas estão em curso e serão concluídas até o primeiro semestre de 2021. A Companhia continuará atuando na prevenção de fraudes e manipulações, mediante a adoção de uma política rígida de ética e conduta a ser disseminada entre funcionários, clientes e parceiros. O IRB RE é uma instituição antiga, sólida, tradicional, com elevados níveis de solvência e performance operacional consistente e manterá o compromisso de atuar com responsabilidade e integridade perante seus clientes, acionistas e mercado em geral.

### 29.3. Recompra de ações

A Companhia autorizou, em 19 de fevereiro de 2020, a recompra limitada de até 41.898.920 (quarenta e um milhões, oitocentos e noventa e oito mil e novecentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia representativas de 5% (cinco por cento) do total de ações em circulação no mercado, excluindo as ações que encontravam-se em tesouraria. A recompra poderá ocorrer durante o período de 19 de fevereiro de 2020 até 18 de agosto de 2021, esta aquisição de ações emitidas pela Companhia, em circulação no mercado, tem como objetivo a manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, visando maximizar a geração de valor para seus acionistas. À revelia do Conselho de Administração, a recompra efetiva de ações da Companhia pela antiga administração ultrapassou a quantidades iniciais autorizada (de 5.000.000 de ações), em 2.850.000 ações. A nova Diretoria verificou, ainda, que em fevereiro e março de 2020 foram realizadas operações de recompra de ações da Companhia que ultrapassaram as quantidades autorizadas pelo Conselho de Administração em 2.850.000 ações. Para fins de clareza, o desrespeito aos limites aqui referidos não se refere ao limite do Programa de Recompra propriamente dito, mas sim ao limite inicial inteiro de execução pela Diretoria, que poderia ser efetuado sem voltar ao Conselho de Administração. Uma vez excedido este limite, a Diretoria deveria voltar ao Conselho de Administração. O ex-Diretor que executou a recompra, à época, excedeu este limite, sem autorização prévia do Conselho de Administração.

### 29.4. Venda e alienação de shoppings

Em 20 de fevereiro de 2020, o IRB Participações Imobiliárias, realizou a alienação da totalidade das suas participações de aproximadamente 20% no ParkShopping Brasília, em Brasília/DF, e de 20% no ParkShopping Coporate, também localizado em Brasília/DF pelo montante de R\$ 243.000.

### 29.5. Arbitragens

Em 26 de março de 2020, a Companhia recebeu intimações da Câmara de Arbitragem do Mercado - CAM para responder às requisições de instauração de arbitragem pelo Instituto Brasileiro de Ativismo Societário e Governança - IBRASG, na qualidade de substituto processual de todos os investidores de mercado que detiveram ações de emissão do IRB Brasil RE entre 2 de fevereiro e 9 de março de 2020 e por um investidor específico que solicita reparação pela desvalorização das ações da Companhia por ele detidas (“Arbitragem”). Essa arbitragem corre em sigilo conforme disposto no Regulamento e no Regimento Interno da CAM.

### 29.6. Fiscalização Especial SUSEP

De acordo com Fato Relevante divulgado ao mercado no dia 11 de maio de 2020, a Companhia foi oficiada pela SUSEP, informando da decisão de instauração de Fiscalização Especial, nos termos do artigo 89 do Decreto Lei nº 73/66 (“Decisão”), em razão de apresentar insuficiência na composição dos ativos garantidores de Provisões Técnicas e consequentemente da liquidez regulatória. A Decisão poderá ser revertida assim que a cobertura das Provisões Técnicas se adequar às normas vigentes, a critério da SUSEP. O plano da Administração para reversão da situação está descrito na nota explicativa 2.10.2 - Liquidez em relação ao capital de risco.

### 29.7. Reforma Estatutária

Em 23 de junho de 2020, a Companhia divulgou fato relevante sobre as seguintes reformas do seu estatuto social conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária:

- Possibilidade de o Conselho de Administração deliberrar sobre aumentos de capital, dentro do limite do capital autorizado, possibilitando à Companhia adotar, com maior flexibilidade e rapidez, medidas relativas à sua capitalização;
- Maior flexibilidade na composição da Diretoria Executiva, que poderá ter entre quatro e sete Diretores Estatutários, o que permite seu dimensionamento conforme as necessidades da Companhia e a aplicação dos princípios de governança corporativa. A nova configuração da Diretoria Executiva inclui, além das posições já existentes, um Diretor Vice-presidente Executivo de Resseguros e até três Diretores Estatutários sem designação específica;
- Criação da Reserva de Lucros Estatutária. As finalidades da presente reserva, a ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente da Companhia após as destinações obrigatórias para a reserva legal e o pagamento do dividendo obrigatório, são: (i) assegurar que a Companhia cumpra os requisitos regulatórios relacionados à manutenção da margem de solvência regulatória e demais requisitos de capital e liquidez; (ii) garantir recursos para que a Companhia suporte despesas operacionais e realize investimentos; e (iii) permitir à Companhia manter um fluxo de distribuição de proventos regular e constante aos seus acionistas, sujeito à situação financeira da Companhia.

### 29.8. Impactos causados pelo COVID-19

Em 11 de março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”) que o novo coronavírus (“COVID-19”) tratava-se de uma pandemia. Diante deste cenário, as medidas rígidas e necessárias de distanciamento social causaram impacto econômico expressivo.

Alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, a Companhia adotou o regime de “home office” para a grande maioria dos colaboradores e divulgou continuamente, através dos canais de comunicação interna, as medidas de prevenção ao COVID-19.

Com o intuito de apoiar os estudos sobre a eficácia de medicamentos no tratamento do COVID-19, a Companhia realizou doação para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), líder da campanha “Unidos contra a COVID-19”.

Diante das possíveis implicações para as operações da Companhia, foi formado um Gabinete de Crise para se antecipar aos próximos estágios da crise e desenvolver um plano estratégico de ações. O conteúdo do Gabinete abrange as dimensões econômica, concorrencial, comercial, regulatória, judicial e estratégica com potencial de impacto na atuação e posicionamento da Companhia.

Como produto do Gabinete, a Companhia lançou em maio de 2020, em parceria com a Aon Resseguros, uma ferramenta exclusiva que analisa riscos de pandemia e permite que as seguradoras analisem e estimem tecnicamente possíveis perdas com sinistros relacionados ao COVID-19.

Os relatórios produzidos pelo Gabinete de Crise e distribuídos pelas áreas operacionais, visa potencializar as avaliações de tudo o que está acontecendo com vistas a identificar os impactos para Companhia. A Companhia entende que os impactos serão verificados a partir do terceiro trimestre de 2020, a partir do reconhecimento dos efeitos decorrentes do COVID-19 que afetaram os clientes majoritariamente a partir de abril de 2020 (segundo trimestre).

Dentre os principais impactos observados, estão segregados abaixo por linha de negócio:

#### (a) Pessoas

A pandemia é um risco excluído nos contratos da Companhia. Ressalta-se ainda que com a piora do índice de emprego formal, tendo em vista as possíveis demissões em virtude do período em reclusão e a consequente queda da demanda, esta linha de negócio poderá sofrer um impacto nos seus contratos corporativos. Existem ainda projetos de lei em tramitação que altera a Lei 10.406/02 (Código Civil) para incluir nas coberturas de seguros de vida, os eventos decorrentes de epidemias ou pandemias. Por outro lado, é possível observar um aumento na demanda pelo produto de seguro de vida nos últimos meses. Vale citar também que o mercado observa uma redução significativa nos sinistros decorrentes de acidentes, o que pode amenizar os impactos do COVID-19 na sinistralidade.

#### (b) Patrimonial

A receita de resseguro varia em função dos valores ressegurados com base no preço dos ativos das empresas. Caso ocorra queda no preço destes bens, o valor ressegurado será menor, podendo impactar no prêmio emitido dessa linha de negócio. Com a redução da produção e faturamento das empresas, os valores ressegurados com base nos lucros das empresas sofrerão impacto e o prêmio emitido dessa linha de negócio também poderá ser impactado.

Com relação a sinistralidade nesse segmento, observadas as condições contratuais, é imprescindível que ocorra o dano material para causar esse sinistro. Existem movimentos que buscam viabilizar o enquadramento de algum tipo de sinistro de lucros cessantes decorrente da pandemia via tribunais, porém isso se dará em âmbito judicial.

# Demonstrações contábeis

Período findo em 31 de dezembro de 2019

IRB Brasil RE

continuação

## Parecer do Conselho Fiscal

Em 18/2/2020 o Conselho Fiscal do IRB-Brasil Resseguros S.A., com base em dados e informações apresentados por seus administradores, bem como nos relatórios e pareceres emitidos pelos atuários, auditores atuariais e auditorias interna e externa, todos sem ressalva ou ênfase, manifestou-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31/12/2019 pelo Conselho de Administração.

Posteriormente, o Conselho Fiscal tomou conhecimento de fatos que levaram à troca da sua Diretoria e o Conselho de Administração a instalar um procedimento de apuração de fatos através de investigações independentes.

Considerando os indícios identificados, a Administração da Companhia adotou procedimentos adicionais com o auxílio de especialistas externos de consultoria forense para verificar a existência de manipulação de informações e dados contábeis nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, concluindo,

em Junho/2020, que as referidas demonstrações continham erros materiais, decorrentes dos fatos apurados.

Cabe ressaltar, entretanto, que a auditoria atuarial independente não concluiu suas análises e, portanto, encontra-se pendente o parecer atuarial independente, limitando, em relação a este fato e a eventuais efeitos dele decorrentes, nossa opinião.

À luz das informações apresentadas pela Administração da Companhia, bem como no parecer da PricewaterhouseCoopers desta data, que contém um parágrafo de "ênfase" sobre a reapresentação das demonstrações contábeis, com os ajustes julgados necessários, o Conselho Fiscal registra que não teve conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas demonstrações financeiras, e opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos estão em condições de serem aprovados.

**Reginaldo José Camilo**  
Presidente

**Gabriela Soares Pedercini**  
Conselheiro Titular

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020

**Otavio Ladeira de Medeiros**  
Conselheiro Titular

**Pedro Bramont**  
Conselheiro Titular

## Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário referente às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de 31/12/2019

### Ao Conselho de Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB") é órgão consultivo estatutário, constituído em consonância com a Resolução CNSP nº 321/2015, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e tem por finalidade: (i) assessorá-lo em suas funções de auditoria e fiscalização, principalmente na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - Susep e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM; (ii) avaliar a efetividade e suficiência do sistema de controles internos e de gestão de riscos; e (iii) avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao IRB e suas empresas controladas, além de regulamentos e políticas internas.

O presente relatório, emitido em observância ao artigo 136 da Resolução CNSP nº 321/2015, apresenta, de forma resumida, as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário, relativas a análises e ao acompanhamento das ações da administração visando a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2019, sendo que tais atividades decorreram das informações recebidas nas diversas reuniões realizadas ao longo de 2019 e 2020 com: (i) a Administração; (ii) auditores independentes; (iii) auditoria interna; (iv) responsáveis pela gestão de riscos, de controles internos e compliance; (v) gestor da área de controladoria; e (vi) demais áreas operacionais e administrativas.

Os controles internos e a gestão de riscos têm sido motivo de constante avaliação e acompanhamento por parte deste Comitê. A Administração do IRB Brasil RE continuou atuando no aperfeiçoamento dos sistemas de controles internos e da gestão de riscos, visando torná-los efetivos e adequados ao atual porte e complexidade dos negócios do IRB e suas empresas controladas.

O Comitê manteve com os auditores independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores

Independentes - um canal regular de comunicação para discussão do planejamento, execução e resultados dos exames de auditoria e de todos os aspectos contábeis relevantes, o que permitiu aos seus membros avaliar a qualidade dos trabalhos realizados e as situações que pudessem afetar a efetividade, a objetividade e a independência da auditoria independente, dando como plenamente satisfatório os trabalhos desenvolvidos.

De forma similar, o Comitê supervisionou as atividades da auditoria interna, acompanhando o planejamento, a execução e os resultados dos seus trabalhos ao longo de 2019 e, especialmente, as providências saneadoras adotadas pela Administração, decorrentes de recomendações para regularizações e aperfeiçoamentos dos processos de controles internos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31.12.2019 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, bem como em atendimento às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do IRB, incluídas as notas explicativas, foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

A Administração do IRB, responsável pela elaboração, apresentação e integridade das referidas demonstrações contábeis, forneceu aos auditores independentes todos os dados, documentações, informações e condições necessárias para o efetivo desempenho do objeto da prestação de seus serviços.

O Comitê destaca o fato de que em 18 de fevereiro de 2020 emitimos relatório sobre as demonstrações contábeis do IRB-Brasil Resseguros S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa 1.4.1, como resultado da aplicação de procedimentos de levantamento de dados e informações, efetuados com o auxílio de especialistas externos e independentes de forense,

## Declaração dos Diretores Estatutários sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores Estatutários do IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") declaram, para os fins do disposto no art. 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório sobre a revisão das informações contábeis individuais e consolidadas do IRB Brasil RE, contidas nas Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020.

**Antônio Cássio dos Santos**

Presidente

**Werner Romera Süffert**

Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores

**Wilson Toneto**

Vice-Presidente Executivo de Riscos e Conformidade

## Declaração dos Diretores Estatutários sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Estatutários do IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") declaram, para os fins do disposto no art. 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, contidas nas Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020.

**Antônio Cássio dos Santos**

Presidente

**Werner Romera Süffert**

Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores

**Wilson Toneto**

Vice-Presidente Executivo de Riscos e Conformidade

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

**IRB-Brasil Resseguros S.A.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (método direto) para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do IRB-Brasil Resseguros S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (método direto) para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IRB-Brasil Resseguros S.A. e do IRB-Brasil Resseguros S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive as aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Resseguradora e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção para o fato de que em 18 de fevereiro de 2020 emitimos relatório de auditoria sem ressalvas sobre as demonstrações contábeis do IRB-Brasil Resseguros S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota 1.4, essas demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a correção de erros descrita na referida nota explicativa. Esse relatório substitui o originalmente emitido em 18 de fevereiro de 2020. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Resseguradora e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2018.

### Porque é um PAA

#### Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguros (Notas 1.4.1, 9, 19 e 27.9)

Em 31 de dezembro de 2019, a Resseguradora e suas controladas possuem obrigações derivadas de seus contratos de resseguros que estão registradas na rubrica "Provisões Técnicas - Resseguros e Retrocessões" ("Provisões Técnicas") nas demonstrações contábeis. A determinação dos valores de provisões técnicas dos contratos de resseguros envolve julgamento relevante da Administração na elaboração de metodologias para a mensuração dessas provisões, com base em premissas determinadas e suportadas pelas informações e experiência da equipe atuarial da Resseguradora.

Adicionalmente, a Administração realiza o teste de adequação de passivos ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro. O TAP envolve a apuração do valor presente dos fluxos de caixa estimados brutos de retrocessão, descontados por taxa obtida por meio do modelo de Svensson para as curvas de cupom de IPCA prefixada e cupom cambial. O TAP também considerou premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na Nota 27.9.

Essa foi uma área de foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes premissas e metodologias para a mensuração e o reconhecimento dessas provisões técnicas pode resultar em impactos relevantes na mensuração dessas provisões e nos resultados da Resseguradora.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes da efetividade dos controles internos relevantes relacionados ao processo de registro, avaliação e aprovação das provisões técnicas de resseguros e dos ativos de retrocessão da Resseguradora. Consideramos, ainda, os controles de aprovação das notas técnicas atuariais da Resseguradora pelos responsáveis finais técnicos, confirmando se estes tinham as qualificações e experiência apropriadas.

Adicionalmente, testamos as principais premissas financeiras e atuariais utilizadas pela Administração na determinação das provisões e comparamos com as premissas adotadas pelo mercado e/ou com base no histórico da Resseguradora, empregando procedimentos que incluem recálculos, testes de consistência e análises qualitativas dos principais saldos das provisões técnicas e ativos de retrocessão em 31 de dezembro de 2019, testando a adequação e a completude das bases de dados utilizadas de emissão de apólices e de sinistros ou de contratos de retrocessão, conforme o caso, por meio de técnicas de auditoria por computador.

Discutimos com a administração, com Comitê de Auditoria e com o Conselho de Administração a investigação conduzida e as conclusões alcançadas, a fim de revisarmos a documentação produzida e resultado das conclusões alcançadas, e os correspondentes ajustes descritos na Nota 1.4.1.

Consideramos que as premissas utilizadas na determinação das Provisões Técnicas - Resseguros e Retrocessões são razoáveis, o resultado do cálculo das provisões reflete as premissas utilizadas e as divulgações efetuadas são consistentes com as informações obtidas.

#### Porque é um PAA

#### Receita de prêmios emitidos líquidos de contratos de resseguros (Notas 25.1 e 27.14)

A mensuração da receita de prêmios líquidos de contratos de resseguros é um processo complexo em virtude das diversas variáveis que são utilizadas em sua apuração, dentre as quais se destacam:

(i) a análise e a aceitação do risco no processo de subscrição; (ii) o processamento e a contabilização do prêmio conforme os tipos de contratos - facultativos ou automáticos - e; (iii) os critérios de repartição dos prêmios - proporcionais e não proporcionais. Dessa forma, são necessários a consideração de diversos aspectos na apuração das estimativas e o reconhecimento da receita de prêmios emitidos nos montantes e períodos corretos.

Consideramos o reconhecimento da receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros como relevante em nosso processo de auditoria devido aos montantes envolvidos e as inúmeras peculiaridades envolvendo o processo de aceitação do risco, bem como o seu reconhecimento contábil.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

• Entendimento e teste da efetividade dos controles internos relevantes do processo de subscrição, de reconhecimento da receita de prêmios emitidos e dos sistemas relevantes de tecnologia da informação que suportam esses processos e controles.

• Utilização de técnicas de auditoria por computador para confirmar a integridade dos dados operacionais de prêmios emitidos para posterior comparação com os montantes registrados no sistema contábil.

• Em base amostral, testes de transações das operações de resseguros com foco nas confirmações das variáveis contratuais mencionadas, inspeção de documentação-suporte (contratos e apólices), e análise da aderência às políticas aplicadas para o reconhecimento dos prêmios efetivos e estimados derivados dos referidos contratos e apólices.

• Testes de liquidação subsequente de prêmios emitidos, com a inspeção de documentos que comprovem o recebimento dos montantes registrados contabilmente.

Como resultado da aplicação desses procedimentos, consideramos que as variáveis utilizadas no reconhecimento da receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros são consistentes com as políticas contábeis da Resseguradora e suas controladas.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Resseguradora e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Resseguradora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive as aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International*

*Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2020

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche  
Contador  
CRC 1RJ081115/O-4